



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 33/14–CMC – 33ª Sessão Ordinária –
28/10/2014

Ata da 33ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 32ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia vinte e oito de outubro de dois mil e quatorze, sob a presidência do vereador Pedro Antonio Ferrazin, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Valter Pires, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão o vereador Mário Moreira, vice-presidente e o vereador Adailton Antunes Ferreira, 2º Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Resolução N. 02/2014 – Dispõe sobre a baixa de bens guarnecidos junto ao Poder Legislativo Municipal de Cacoal e dá outras providências – Câmara Municipal de Cacoal – Mesa Diretiva. Ofício N. 790/PGM/2014 de 20 de outubro de 2014 – Solicita retirada de pauta e devolução dos Projetos de Lei de autoria do Chefe do Executivo destinados a aprovação de Loteamentos – Prefeitura Municipal de Cacoal - José Carlos Rodrigues dos Reis, Procurador Geral do Município OAB/RO 6248; Ofício N. 031/2014-PRES de 23 de outubro de 2014 – Solicita Retratação durante sessão ordinária da Câmara por parte do vereador Valdomiro Corá devido a impropérios pronunciados na sessão do dia 20 de outubro de 2014 – Associação Cacoalense de Imprensa – Siderlândio Simões de Oliveira, Presidente; Ofício N. 033/2014-PRES de 24 de outubro de 2014 – Sugere a destituição do presidente da Comissão Processante, vereador Valdomiro Corá, e que seja eleito outro parlamentar para dar mais transparência e imparcialidade aos olhos da população, após declarações na imprensa em que o mesmo afirmou, mesmo sem iniciar as investigações,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que não votaria em uma possível cassação do prefeito. – Associação Cacoalense de Imprensa – Siderlândio Simões de Oliveira, Presidente; Ofício N. 2489/2014/GIGOV/PV – Contrato de Financiamento – Programa Pró Transporte – Prefeitura Municipal de Cacoal – Contrato 353.091-53 – Caixa Econômica Federal – Gerência Executiva de Governo/Porto Velho - Franklin Oliveira Brito, Coordenador de Filial, Nildson Ribeiro de Araújo, Gerente de Filial; Ofício N. 2504/2014/ Gerência Executiva de Governo - Porto Velho/RO – Informações sobre o Contrato de Financiamento celebrado com a Caixa Econômica Federal, com recursos do FGTS – Caixa Econômica Federal – Gerência Executiva de Governo/Porto Velho - Nildson Ribeiro de Araújo, Gerente de Filial; Marcio Augusto de Lima Mourão, Superintendente Regional de Rondônia; Comunicados N.s CM275971 e CM289554/2014 – Informa a liberação de recursos financeiros destinados a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Ministério da Educação. Requerimento de Prorrogação de Prazo da CPI por mais 90 dias, de 28/10/2014, Processo Administrativo N. 103/2014 – Câmara Municipal de Cacoal – Maria Aparecida Simões, Presidente CPI; Adailton Antunes Ferreira, Relator; Cesar Domingos Condack, Membro. Requerimento N. 63/CMC/2014 – Solicita que seja requerido junto ao Executivo a informação dos valores gastos com a imprensa do município de Cacoal nos 2 (dois) mandatos da Prefeita Sueli Aragão, bem como nos 2 (dois) mandatos do Prefeito Francesco Vialetto – Vereador Valdomiro Corá. As Prestações de Contas da Prefeitura Municipal de Cacoal e dos Fundos Municipais de Saúde; de Defesa do Meio Ambiente; de Habitação de Interesse Social; de Desenvolvimento Rural; de Segurança; dos Direitos da Mulher; de Combate à Pobreza; de Assistência Social; e da Infância e Adolescência; referentes ao mês de setembro de 2014, serão encaminhados para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa. As Indicações N.



Estado de Rondônia
Câmara Municipal de Cacoal

504/CMC/2014, 505/CMC/2014, 506/CMC/2014,
507/CMC/2014, 508/CMC/2014, 509/CMC/2014,
510/CMC/2014, 511/CMC/2014, 512/CMC/2014,
513/CMC/2014, 514/CMC/2014, 515/CMC/2014,
516/CMC/2014, 517/CMC/2014 do vereador Rafael
Evangelista da Silva Chaves; 518/CMC/2014,
519/CMC/2014 do vereador Valdomiro Corá;
520/CMC/2014, 521/CMC/2014 e 522/CMC/2014 do
vereador Claudemar Littig, são lidas, acatadas e serão
encaminhadas ao Executivo Municipal. O vereador Emílio
Junior Mancuso de Almeida em Questão de Ordem requer
verbalmente que haja apenas um Expediente de 10 (dez)
minutos, com direito a apartes, o que colocado à disposição
do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Pequeno
Expediente. O vereador Cesar Domingos Condack, PSDC,
fala que durante este ano em todas as sessões cobrou
severamente da empresa que fez a rede de esgoto no bairro
Vista Alegre e não fez reparos, e agora fez reparo pela
metade, deixando a Avenida Primavera um caos, caótica, e
salienta que o asfalto foi feito com recursos federais há
cerca de três anos e está deteriorado, acabado e a empresa,
sem responsabilidade deixou a Avenida Primavera, bem
como a Avenida Vanguardieiros, no bairro Bandeirantes, um
caos, até hoje não tomou providências, levantou as
máquinas, se passou um ano, e tem certeza que quando
cobrado agora, o empresário dirá que começaram as chuvas
e com chuvas não pode fazer nada, e mais uma vez os
moradores vão passar o período das chuvas com transtorno.
Não sabe se é Avenida das Mangueiras ou se é um garimpo,
e está mais para garimpo, e não sabe porque esse prefeito
nunca teve a capacidade, a coragem de ter colocado o
empresário no local onde deveria estar, porque não é justo
pegar uma obra de dezenove milhões, que trará impacto
para a sociedade e não se preocupar com isto, e deixou à
mercê, passou um ano, dois anos, começou o tempo
chuvoso novamente e as avenidas Vanguardieiros e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Primavera estão um caos, assim como a Rua Basílio da Gama, que está com crateras abertas. Diz que quando se deve algo para alguém, se aciona a justiça e a empresa fez o que fez e não teve nenhuma ação contra a mesma. Fala que brincou com a sociedade, brincou com o dinheiro público, e salienta que tudo que é construído, por qualquer máquina do município é imposto do cidadão, prefeito não tem uma arruela, é tudo imposto que o povo paga, assim como todas as obras do governo federal e do governo do estado saem do bolso do contribuinte, mas as pessoas usam o poder para dizer: "É eu que faço. É eu que fiz.", então porque deixaram este transtorno, este caos, e fica indignado, dando a nota mais alta em repúdio a esta empresa que não tem capacidade, porque uma obra deveria cortar a rede de esgoto, e salienta que em Ministro Andreazza, fizeram a rede de esgoto, colocando os canos e já concluindo o trabalho atrás, e isso é gestão, é colocar na planilha para que seja feito. Diz que quando fala de coisas erradas, não está fazendo política e já disse em alto e bom som, política, se for candidato, será daqui a dois anos, mas agora está para defender a ética, a responsabilidade, o moral, e o compromisso que fez, quando tomou posse, onde os doze vereadores se comprometeram a defender o povo, mas muitas vezes não é isso que se vê. Os vereadores fizeram compromisso, juramento, em defender o dinheiro público, defender gestão e defender aquilo que vem em benefício do povo, e quando se deixa de defender isso e começa a defender prefeito, começa a defender seus interesses, largou de ser vereador, pois o vereador está para fiscalizar, defender as coisas certas, não defender a politicagem. Diz ainda: "Não é para fazer politicagem, não é para dizer: "Sou contra prefeito, sou contra fulano, sou contra beltrano", se tiver errado, meu amigo, doa a quem doer, nós temos que ter a responsabilidade de ter recebido votos e agora fazer justo isso, não é fazer corpo mole e encolher, não é aceitar benefício do seu dinheiro, porque quando alguém recebe



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

benefício para se calar recebe do seu dinheiro, político nenhum tem dinheiro não, quando é pago é pago pelo seu imposto, quando alguém dá alguma mordomia para alguém ficar se encolhendo está saindo do seu bolso ou você acha que prefeito, governador ou alguém tira do bolso dele para pagar, é uma injustiça, uma injustiça pegar dinheiro público e manipular o direito do cidadão, pegar o dinheiro público e manipular a saúde sua, que você não tem, pegar o dinheiro público e fazer vista grossa quanto aos exames nestes hospitais e muitas vezes tenta botar na sua cabeça que não é isso, "estão com picuinhas com o prefeito", estão com picuinhas nada o que vem acontecendo neste município vem se arrastando há dois anos, a falta de gestão que a gente tem falado aqui, senhor presidente, não é de hoje, de ontem, não é de um mês, dois meses, há dois anos, há dois anos, há dois anos não se passa uma máquina no Habitar Brasil, o que que é isso? Falta de gestão. O que eu disse para você aqui era simplesmente uma questão para cobrar do presidente da empresa para que restaurasse aquele asfalto que ele quebrou, porque aquilo foi feito com dinheiro público, ali não foi feito com dinheiro particular, todo aquele asfalto que ele danificou foram feitos com dinheiro do seu bolso, com imposto que você paga, uma caixa de palito de dente que você compra, você paga um juro alto e por fim vai até um carro que você compra, tudo que você compra está embutido no imposto que sai de seu bolso, e muitas vezes para se fazer farra, para se fazer festa, para se fazer tudo que você vê aí hoje, que a sociedade está sentindo. Tem chegado um ponto que eu não discordo das pessoas deixar de ir na urna votar, duzentos e trinta e quatro mil pessoas 'ficou' sem ir na urna em Rondônia, eu não discordo, é porque muitas vezes os políticos estão deixando a desejar, muitas vezes estão deixando à mercê a população, e a população, muitas vezes, não acredita mais, é melhor pagar uma multa de três reais que perder o tempo de votar, duzentos e trinta e quatro mil pessoas deixaram de estar



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

nas urnas, isso não é brincadeira, no Brasil, vinte milhões, vinte milhões, porque muitas vezes há, presidente, ter que fazer uma reforma na política, séria, séria, aqui em Cacoal eu parablenho todos vocês que estão aqui, porque tem câmara aí que só 'vai' os vereadores, aqui em Cacoal estão presentes, estão reivindicando, estão brigando pelos seus direitos, por aquilo que vocês acham que é razão de estar aqui nesta noite e eu parablenho você aqui. Cacoal está de parabéns, já teve pessoas que 'veio' de outro município e dizer que nunca viu uma coisa dessa, uma câmara tão lotada e tem sido assim, uma, duas, três sessões, e eu espero que assim continua, porque a democracia, senhor presidente, é o respeito, senão jamais estes políticos vão ter respeito com o dinheiro público. Aqui nesta tribuna e em todas que você vê pelo Brasil, muitas vezes, você deixa de ouvir a verdade e vê uma demagogia tremenda, quando fala aqui, quando expressa suas opiniões, muitas vezes nos bastidores não 'são' isso que nós 'vê', vê aqui demagogia, respeito com o dinheiro público, o respeito com vocês, cidadão, é mínimo, é mínimo, e a indignação da gente, senhor presidente, é de vir nesta tribuna e ter quer falar de novo desta empresa que fez esta rede de esgoto e não cumpre com o cidadão. Para te falar a verdade, sabe quantas reuniões nós fizemos com o dono desta empresa, sempre prometendo e aí chegou o período chuvoso e nada. Senhor presidente, segundo fato, é a questão da empresa que retirou ali a base de oito ou nove ruas do bairro Bandeirantes, a empresa foi ali, retirou o solo, e disse que ia se construir o asfalto ali, em várias ruas, só duas ruas não iam receber asfalto, e hoje o que você vê lá 'é' piscinas e mais piscinas de água, porque eles tiraram a terra e não repôs, e já começou a chuva, e eu pergunto, senhor presidente, nós temos que cobrar do secretário de Obras, porque o que esta empresa fez o que ela fez lá, ela foi autorizada pelo secretária de Planejamento deste município ou pelo secretário de Obras. Então eu quero saber de quem



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

é a responsabilidade, eu quero pedir que na próxima segunda-feira, José Aparecido, o Cidão, secretário de Obras esteja aqui nesta tribuna dando esclarecimentos, quem vai repor aquele cascalho ou se vai ser construído asfalto no Jardim Bandeirantes, porque se não for concluído, senhor presidente, eu creio que vai ser muito difícil concluir, porque já começou a chuva, mas que a empresa reponha de novo o aterramento daquelas ruas, os moradores não pode espera até o ano que vem, para ficar naquele transtorno ali, que foi uma brincadeira o que fizeram com o povo do bairro Jardim Bandeirantes, e nós não vamos aceitar isso, senhor presidente, e peço que envie ofício ao secretário para vir esclarecer, ele e a secretária de Planejamento deste município. "O vereador Mário Moreira, PRP, pede que ofícios sejam enviados aos juízes Elson Pereira de Oliveira, da 11ª Zona Eleitoral e Carlos Alberto Rosa Burke, da 31ª Zona Eleitoral, bem como aos promotores Dr. Dandy de Jesus Leite Borges e Drª Valéria Canestrini, parabenizando pela ordem mantida no 2º Turno, pois foi bonito terminar a eleição e não ter nenhum 'santinho' no chão. E lembra música do grupo 'Molejo', que dizia, "vai varrendo, vai varrendo, vai varrendo", pois aconteceu episódio em Cacoal que teve que varrer mesmo, já que jogaram 'santinhos' e o juiz fez varrer mesmo. Fala que a eleição terminou, Confúcio Moura foi eleito para mais quatro anos e deseja sucesso ao mesmo, bênçãos nestes próximos quatro anos, respeitando a todos que votaram no outro candidato, e deseja que este novo mandato seja de muita paz e sucesso, pois quem ganha com isso é o povo de Rondônia. Deseja ainda bênçãos e sucesso a presidenta reeleita Dilma Rouseff, pois quem ganha é o Brasil, e a democracia mais uma vez foi exercitada, o que é muito bom. Diz ainda: "Presidente, fui procurado por alguns empresários e estes empresários estão se mobilizando, e me convidaram para uma reunião e esta reunião é para tratar dos seguintes assuntos, os empresários de Cacoal não aguentam mais ver tanta briga



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

nesta Câmara Municipal, eles vão procurar o senhor, uma comissão de empresários, e eles 'disse' "é triste, vereador, é triste saber que vocês estão ali para fiscalizar, para legislar, para defende o povo, mas só estão preocupados em brigas, picuinhas e politicagem, e nós empresários deste município, estamos cansados". Eu fiquei triste até, e disse para ele, não é esse meu intuito e agradeço ser chamado para esta reunião, pelo respeito porque eu tenho a consciência tranquila do que tenho feito na Câmara, tem sido dentro da obrigação como vereador, como parlamentar, para o qual fui eleito. Presidente, presidente, eu disse que não ia mais falar disso, mas perguntaram para mim, cinco pessoas me 'perguntou' na rua hoje e eu falei que ia falar em respeito a elas: porque que o Tiago Cacoal, ainda, inclusive, o pessoal falou: "duvido que você tenha coragem", meu amigo, coragem eu tenho até de 'mamar em onça', mas porque de Cacoal, Tiago Cacoal nunca falar mal da deputada Glaucione, eu falei, eu não sei, que eu não sou Tiago Cacoal, eu não acompanho, não sei se ele fala mal, se ele fala bem, então para vocês eu estou perguntando aqui para a população. E dar boas vindas a você Tiago Cacoal, porque hoje eu já sei quem é você, e você está presente aqui no Plenário, diga se de passagem, vem muito pouco aqui, mas hoje você está aqui, e eu sei quem é você. Não vou dizer seu nome ainda, Tiago Cacoal, porque está no momento, porque você está numa investigação da polícia, eu não posso atrapalhar ela, mas eu já sei com quem estou lidando, e estou feliz também por isso. Presidente, semana passada nós tivemos aqui um embate sobre a votação que ia fazer, e eu pedi para que o Regimento Interno desta Casa de Leis fosse respeitado e agradeço a V. Ex^a e demais vereadores que assim fizeram, respeitaram o Regimento Interno desta Casa, porque é o nosso maior documento, vereador Corá, é por onde a gente tem que seguir, vereador Paty, e foi respeitado, foi colocado em votação o afastamento da Sr^a Ivani e naquele momento eu achei que era indevido ser



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

daquela forma e foi respeitado e foi encaminhado para o jurídico para que o jurídico desse o parecer e o parecer do jurídico foi dado contrário a esse processo, porque nós vivemos num estado democrático de direito, esse direito que é para mim é para todo cidadão, nosso jurídico, jurídico da Câmara achou que é inconstitucional e eu estou dando essa explicação aqui, porque aqui eu procuro ir dentro da constitucionalidade, não fujo disso, porque eu não sou acostumado a mudar de lado, de um pulo para outro, eu mantenho meu posicionamento porque eu acredito no meu pensamento, acredito na lei, as pessoas que são volúveis, e fáceis de serem dominadas e até mesmo de ser contra, isso é fácil, eu procuro agir com toda responsabilidade, coerência possível. Cumprimentando a imprensa em nome de Daniel Paixão, cumprimento a imprensa com todo respeito que tenho a vocês, e dizer isso para vocês também, que eu procuro estar dentro, que um parecer jurídico desta Casa de Leis, me dá como respaldo, e eu não estou aqui para desrespeitar ninguém, muito menos o Regimento Interno e a constituinte, a constituição foi feita para isso, mas respeito a opinião de cada vereador, respeito o voto de cada um dos senhores, só não vou me manifestar agora, vou deixar para fazer isso na hora da votação, mas falando que eu estou para respeitar o que diz o nosso parecer, o que diz a nossa constituinte, o que diz o nosso Regimento Interno, eu andando em cima disso aqui eu sei que estou andando correto, porque às vezes, não só a opinião de algumas pessoas vale muito, como também pode colocar a gente em situações difíceis, porque quem responde aqui, dentro deste Plenário, é cada um de nós, tanto de um lado como do outro, seu fiz certo, se eu fiz errado, vou ser julgado, quem sabe, daqui há dois anos, se eu ser candidato. Quero deixar claro, senhor presidente, que eu não estou nesta Câmara para defender 'A' ou 'B', se estiver é errado. Senhor presidente, por favor." O Sr. Presidente Pedro Ferrazin pede que a plateia não se manifeste, senão terá que cumprir o



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Regimento desta Casa de Leis e pedir que seja retirado da casa quem estiver se manifestando. Continuando, o vereador Mário Moreira diz: "Obrigado, senhor presidente, eu peço mais um minuto e meio, porque eu fui interrompido. Sendo assim, senhor presidente, sendo assim Cacoal, vou sempre procurar agir dentro deste Plenário, dentro desta Câmara Municipal o que é a minha obrigação de fazer, seguindo a lei, tendo responsabilidade com o que eu faço aqui, igual eu já fiz com vários projetos que passaram, não posso agir aqui, pensando que estou fazendo de uma forma correta, mas esquecendo que tem lei para ser cumprida, eu não, quem quiser, já disse que é livre. Por mais, presidente, eu gostaria que V. Ex^a encaminhasse ofício ao Ministério Público, se assim pode, pedindo para que a ASSDACO faça uma prestação de contas do dinheiro que foi recebido do governo federal e do governo do estado, porque ali dentro tem dinheiro público e tudo que tem dinheiro público precisa sim ser prestado contas, e até onde eu sei, até onde eu tenho conhecimento, nunca foi feita nenhuma prestação de contas. Deixo aqui também para a sociedade e proponho aqui nesta Câmara de Vereadores, que se faça um plebiscito com a seguinte pergunta: "O povo quer que passe o Daniel Comboni para o governo ou o povo quer que o Daniel Comboni continue sendo de Cacoal?" Eu não estou..." (Vaias). Novamente o Sr. Presidente Pedro Ferrazin pede que o público presente deixe o vereador Mário Moreira terminar seu pronunciamento. O vereador Mário Moreira diz: "Eu não costumo responder esse tipo de coisa, mas este eu vou responder, o do padre foi feito na urna com cinquenta e um por cento da vontade do povo, em dois mil e dezesseis vai se poder mudar ou tirar. Peço mais dois minutos, senhor presidente, dois minutos, eu estou sendo interrompido aqui, ou se faça cumprir o Regimento. Então, presidente, que o senhor encaminhe, que o senhor encaminhe, para o Ministério Público, este pedido de prestação de contas, não pode ser pedido por nós, porque



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

não cabe a nós porque nós não somos deputados federais, estadual, nem federal, e as emendas, dinheiro que foi colocado dentro do São Daniel veio de emenda federal, estadual, mas o senhor encaminhe ofício ao Ministério Público e peça que essa prestação de contas se torne pública e seja feita. Por hoje é só, muito obrigado. ” O Sr. Presidente, vereador Pedro Ferrazin pede permissão para se retirar da sessão por alguns minutos, e passa a presidência para o vereador Mário Moreira, vice-presidente. O vereador Bruno Trevizani, PDT, parabeniza os funcionários públicos pela passagem do Dia do Servidor Público, hoje. Pede que ofícios sejam enviados aos engenheiros da prefeitura e a secretária Tânia, agradecendo por ter encaminhado projeto de reforma da arquibancada do estádio Aglair Tonelli, para Brasília, sendo que o deputado Nilton Capixaba atendeu com emenda parlamentar de quinhentos mil reais. Pede que ofício seja enviado a SEMMA pedindo a limpeza dos rios Pirarara e Itamarupá, pois já chegou o tempo das chuvas e o serviço de limpeza dos rios não foram feitos, e tem vários pontos que necessitam de limpeza urgente, para que não haja transbordamento e conseqüente prejuízos para empresas e moradores do município, que se uma com as secretarias de Obras e de Agricultura, um mutirão e façam o trabalho urgente. Que ofício seja enviado a SEMMA solicitando providências urgentes em relação a recolhimento das embalagens de agrotóxicos na Linha 12 e demais locais da zona rural, pois está recebendo reclamações em relação ao recolhimento destas embalagens. Pede que ofício seja enviado ao Setor de Endemias solicitando operação de combate ao caramujo africano no município de Cacoal, pois é sabedor que no período chuvoso o mesmo se prolifera mais rápido, e já cobrou isso por várias vezes, mas até o momento não viu nenhuma campanha neste sentido. Pede que ofício seja enviado a SEMOSP solicitando o cascalhamento do KM 05 da Linha 12, em frente ao lote do Sr. Alcides Câmara, a pedido



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

do mesmo, mas é sabedor, diz o vereador Bruno, que todas as linhas necessitam de cascalhamento no município, e fica triste, pois com as intensidades das chuvas, já chegando, tem certeza que o cascalhamento das linhas não será feito, não há mais prazo hábil para fazer, uma que a secretaria fica a desejar em relação a maquinário e agora o período chuvoso. Fala que domingo esteve na Linha 10, entre a Rodovia do Café e BR, e a mesma está intransitável, devido as chuvas, com várias crateras, muito lisa, e se continuar chovendo como está, em duas semanas, haverá problemas de atoleiro na Linha 10. Pede que ofício seja enviado a SEMOSP solicitando a substituição das pranchas da primeira ponte da Linha 14, ponte conhecida como 'ponte do Tavinho' há muitos anos. Que ofício seja encaminhado parabenizando o governador Confúcio Moura pela sua reeleição e que o mesmo tenha sucesso em mais quatro anos de trabalho e possa ajudar muito Cacoal, como a vida do projeto 'Mão Amiga', e tem certeza que o governador irá atender Cacoal, colocando as máquinas nos bairros de nosso município, pois a secretaria de Obras do município não tem como dar conta. Sabe que o deputado 'Tucura' colocou uma patrol, que está para chegar, terminou o período eleitoral e agora, com certeza, pode se fazer a entrega da patrol, o que vai ajudar muito o município. O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, PTB, diz: "Eu gostaria, senhor presidente, de iniciar a nossa fala, há tempos, há mês, eu acho que quarenta dias atrás, salvo engano, boa parte desta Casa, senhores vereadores, esteve no gabinete do senhor prefeito municipal numa reunião aonde o secretário de Obras deste município, havia dito, havia acordado conosco que iria elaborar um cronograma e automaticamente enviaria a esta Casa todo o procedimento a ser feito no município de Cacoal nos próximos dias e meses, eu gostaria de lembrar o senhor secretário de Obras, o qual é muito meu amigo, o Cidão, mas não vamos aqui misturar as coisas, que até esse momento ainda não chegou a esta Casa nenhum



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

protocolo por parte da secretaria de Obras, a não ser que algum vereador recebeu, porque eu não recebi, eu dou oportunidade a qualquer um dos vereadores a falar se recebeu, eu não recebi, iria protocolar este documento, todos os procedimentos que iriam ser feitos em nossa cidade. Veja bem, nós estamos no final do ano, a chuva já chegou, o povo da área rural não suporta mais, na maioria das suas estradas que foram feitas de qualquer jeito, os carregadores do produtor rural, ainda tem carregador que há seis anos não se passa uma máquina ou até mais tempo, e este secretário até o momento, mais uma vez desrespeita os acordos verbalmente feitos com esta Casa, não enviando nenhum cronograma, e aí a gente fica numa situação muito difícil, vereador Corá, muitos difícil, senhores vereadores, quando nos deparamos com a população nos bairros desta cidade, quando nos deparamos com o produtor rural, nas linhas vicinais em nosso município, nos indagando: "Que dia, senhores vereadores, que essa máquina vai passar lá na minha comunidade? Que dia, senhores vereadores, que esta máquina irá fazer o meu carregador?", fica difícil se trabalhar desta forma. Eu gostaria, que eu quero aqui dar mais uma vez a oportunidade ao senhor secretário para que o mesmo, ainda nesta semana, protocole nesta Casas este cronograma para que a gente possa verdadeiramente falar o que realmente vai acontecer, porque até agora nada se fez, o pouco que se fez não é suficiente. Eu gostaria, senhor presidente, hoje na verdade a expectativa desta sessão, todo mundo sabe, que a expectativa de uma sessão ordinária é muito grande, hoje, desejada pela maior parte da comunidade desta cidade, eu não poderia deixar de ler aqui, e eu respeito muito V. S^a, Procurador desta Casa, ao qual eu tenho o profundo respeito e o conheço desde menino, há muitos anos atrás, e eu sempre procurei respeitar os pareceres jurídicos desta Casa, respeitar o Regimento Interno desta Casa, de maneira que só o Plenário poderá votar a forma desejada, o posicionamento de cada



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vereador, mas eu não poderia, eu li bem rápido o parecer jurídico referente ao processo de afastamento da Maria Ivani que está para ser votado nesta noite e eu fiquei um pouco constrangido, apesar do parecer jurídico do nobre colega Tony Pablo, Procurador desta Casa: "Conclusão – Pelo exposto, oriento a seguinte providência: retirada da proposição da análise da Ordem do Dia, por não ser, possivelmente a CPI determinar ao Plenário deliberar sobre o afastamento", tudo bem, é interpretação da Procuradoria desta Casa, eu respeito, mas é este Plenário aqui que vai decidir o que realmente vai acontecer, porque o Parecer Jurídico desta Casa, a gente tem que respeitar, mas ele é opinativo, esse Plenário que vai tomar a decisão certa. E outra coisa que não poderia deixar de mencionar, mas com muito respeito, na sessão anterior teve aqui um barulhão danado, vereador disse isso, disse aquilo, eu sempre procuro me resguardar de tudo que falo e que digo nesta tribuna nesta Casa de Leis, mas não poderia deixar, e no seu parecer também carrega aqui, referente a sessão anterior: "O presidente da Câmara esclareceu aos presentes sobre o procedimento regimental a ser seguido informando a concordância dos vereadores, sendo interrompido pelo protesto do vereador Paty Paulista que, em altos brados, afirmou que não concordava com a decisão", quer dizer, esse momento foi o momento que aonde entrou o relatório através de requerimento e eu sou conhecedor desse Regimento, todo requerimento que entra nesta Casa é de praxe ser lido e remetido para a próxima sessão ordinária, mas agora eu gostaria de dizer ao senhor Procurador, ao qual eu respeito muito, que o meu posicionamento e o que falo, e o que eu penso, eu respondo pelo meu CPF, com o meu CPF, senhores vereadores, eu não aceito nenhuma pessoa colocar palavras em minha boca que eu não disse, e vou repetir aqui o que disse depois da reunião que teve aqui atrás, que o senhor presidente suspendeu a sessão, e nós fomos tudo ali atrás discutir se entrava ou não entrava na



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

pauta. Eu sou conhecedor e repito mais uma vez que todo processo se protocolado na Mesa Diretiva desta Casa, através de requerimento, será lido e remetido para a próxima sessão, corretíssimo, eu não acordei nada ali atrás, até porque eu não abri a boca ali atrás. E quando eu disse nesta, sentadinho bem ali, ao lado do vereador Corá e do Condack, e logo em seguida o vereador Condack também disse a mesma coisa, quase, eu disse, "não ponha eu vereador Paty no meio desse rol", o que quis dizer com isso? Eu não quero participar e opinar, o que vocês acordaram ali, que eu acho que não acordou nada, que o presidente fez foi seguir o Regimento desta Casa, que é o que realmente acontece aqui quando se protocola um documento nesta Casa, mas eu tenho livre arbítrio de dizer o que acho e o que penso aqui nesta Casa, porque quem me elegeu, primeiramente a Deus, depois o povo de Cacoal, eu não tenho medo de ameaças de ninguém, se aqui nesta Casa ou em qualquer lugar desta cidade, se tiverem alguma coisa contra mim, não fica fazendo joguinho não, me denuncia logo para a polícia federal, leva lá a denúncia para a polícia federal, se eu tiver que pagar qualquer coisa eu vou pagar em juízo, meu telefone tocou na semana passada, e peço um minuto para concluir, senhor presidente, para que eu não acatasse o documento na semana passada, numa maneira de intimidar, eu sei muito bem quem é, eu conheço muito bem estas pessoas, e vai aqui o meu recado, eu estou nesta cidade há trinta e cinco anos, meu pai faleceu há dois meses e pouco, minha mãe ainda está aqui, e quero falar para os senhores vereadores e para aquelas pessoas, que pensam em fazer o mal, que meu pai e minha mãe fez um homem nesta terra, não fez um vagabundo não. Irei concluir, senhor presidente, que não irei aceitar, que não irei aceitar nenhuma, nenhuma intimidação, seja ela por parte de quem for, não irei aceitar. Tem alguma coisa contra mim? Não fica fazendo joguinho não, me denuncia na polícia federal, e aí eu responderei em juízo, o que tiver que pagar irei pagar,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

agora não venha com conversa fiada dizendo que é isso, que é não, aqui bateu, vai levar. Um abraço” O vereador Pedro Ferrazin reassume a presidência da sessão e informa que esteve por alguns minutos afastado da Mesa, pois oficial de Justiça o estava aguardando, em relação a decisão da Juíza, e lê o documento lhe entregue: "Poder Judiciário do Estado de Rondônia – Cacoal – Fórum - Conclusão - Aos 28 dias do mês de Outubro de 2014, faço estes autos conclusos a Juíza de Direito Emy Karla Yamamoto Roque. Eu, Jerdson Raiel Ramos – Escrivão Judicial, escrevi conclusos. Vara: 1ª Vara Cível Processo: 0011791-68.2014.8.22.0007 Classe: Mandado de Segurança Impetrante: Francesco Vialetto: Maria Ivani de Araújo Souza Impetrado: Presidente da Câmara Municipal de Cacoal – Ro; Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito - DECISÃO Requerem os impetrantes nova apreciação do pedido liminar, argumentando que os documentos juntados com o petitório comprovam o pedido de afastamento que será submetido a plenário nesta data, às 18hs. Às 17:55 vieram aos autos manifestação das autoridades impetradas protocoladas às 17:51. É o relato: DECIDO. De fato, o relatório da CPI conclui às fls. 164 pelo afastamento cautelar e preventivo da segunda impetrante, submetendo à votação em plenário. Ocorre que o afastamento é cautelar, preventivo e provisório, até o fim da publicação do relatório final da CPI, visando assegurar a instrução processual. Como bem observado pelo impetrante em seu writ às fls. 05, "medida dessa natureza deve ser excepcionalíssima, somente possível, além da previsão legal, se demonstrados comportamentos dos investigados que criem empecilhos às investigações..." O parágrafo único do artigo 20 da lei 8.429/92 expressamente dispõe: Art. 20. A perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com o trânsito em julgado da sentença condenatória. Parágrafo único. A autoridade judicial ou administrativa competente poderá determinar o afastamento do agente



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

público do exercício do cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração, quando a medida se fizer necessária à instrução processual. Dentre autoridades administrativas competentes compreendem-se a Comissão Parlamentar de Inquérito e a Câmara Municipal, como se vê do julgado: TJCE-024537) AGRAVO DE INSTRUMENTO. CÂMARA MUNICIPAL DETERMINOU AFASTAMENTO DAS FUNÇÕES DE VEREADOR PARA APURAÇÃO DE SUPOSTAS PRÁTICAS DE IMPROBIDADE EM SEDE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO. MEDIDA EXCEPCIONAL NÃO OBSERVOU O DEVIDO PROCESSO LEGAL. TUTELA ANTECIPATÓRIA PARA REINTEGRAR AGENTE POLÍTICO DEFERIDA. DECISÃO ATACADA IRRETOCÁVEL. AGRAVO CONHECIDO E IMPROVIDO. 1 - Trata-se de Agravo de Instrumento interposto pela Câmara Municipal de Massapê/CE contra decisão do juízo da Vara Única daquela Comarca que concedera tutela antecipatória nos autos de Ação Declaratória de Nulidade de Ato Administrativo para reintegrar vereador as suas funções tendo em vista a forte presença dos requisitos autorizadores da medida. 2 - A decisão vergastada determinou, em sede de antecipação de tutela, a imediata reintegração do vereador as suas funções, posto que presentes notória violação ao devido processo administrativo, bem como, os requisitos de verossimilhança das alegações e lesão de difícil reparação. 3 - Câmara Municipal de Massapê, ora agravante, ao receber pedido de instauração de procedimento administrativo em face de seu vereador/presidente o afastou, sumariamente, de suas funções pelo período de 120 dias e pleiteia neste recurso instrumental a revogação da tutela deferida e a manutenção do afastamento. 4 - Compulsando os autos, não se verifica, ao menos em sede de cognição sumária, circunstâncias ensejadoras de medida excepcional a qual justifique o afastamento. É que não se admite o afastamento de agente político com base apenas em indícios de improbidade, os quais serão futuramente apurados, mas deve ser respaldado



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

em elementos probatórios de eventual interferência a instrução processual, fato não vislumbrado no caso. 5 - De acordo com a inteligência do parágrafo único, artigo 20, da Lei Federal nº 8.429/92, o afastamento antecipado do agente público do cargo que ocupa é medida excepcional, só podendo acontecer mediante demonstração concreta de comportamento que importe em efetiva ameaça à instrução do processo. 6 - Agravo conhecido e improvido. Decisão de Primeiro Grau mantida. (Agravo de Instrumento com Pedido de Efeito Suspensivo nº 9527-56.2008.8.06.0000/0, 1ª Câmara Cível do TJCE, Rel. Francisco Sales Neto. unânime, DJ 11.08.2011).(grifei) A análise da existência de condutas da impetrante tendentes a obstaculizar as investigações pela Comissão Parlamentar de Inquérito foi realizada por essa, a ser submetida ao crivo do plenário da Câmara dos Vereadores, nos termos do artigo 46 do Regimento Interno dessa Casa (fls. 46), observando-se, ainda, o disposto na Lei Orgânica Municipal, alterada pela Emenda 05/94, em seu artigo 45 e seguintes. Inexistente óbice legal ao afastamento cautelar pela autoridade administrativa competente, com o fim de assegurar a instrução processual, não se antevê, em sede de cognição sumária, ilegalidade nos atos objetos do presente mandamus, a ensejar o deferimento da liminar. Posto isso, INDEFIRO o pedido liminar. I., pelo Sr. Oficial plantonista, em razão do horário. Serve via da presente de mandado. No que toca ao trâmite do processo, cumpra-se o determinado às fls. 123. Cacoal-RO, terça-feira, 28 de outubro de 2014. Emy Karla Yamamoto Roque Juíza de Direito. " O vereador Claudemar Littig, PDT, informa aos desportistas que o prefeito já sancionou a lei da criação do Conselho Municipal de Esportes e Lazer, uma indicação sua, e agora todo as entidades, desportistas já podem fazer suas indicações para por em prática o conselho já para dois mil e quinze. Diz que falando sobre esporte a secretaria de Planejamento já encaminhou projeto do estádio Aglair Tonelli, o qual já está



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

interditado há mais de quatro anos e há emenda do deputado Nilton Capixaba de quinhentos mil reais, um pedido dos vereadores Bruno, Paty Paulista e ele, Claudemar Littig, e foi conseguido o recurso, sendo que o Planejamento ficou quase um ano para aperfeiçoar o projeto, o qual já foi encaminhado à Brasília e espera que o mesmo seja aprovado rapidamente e ser licitado e colocado em prática a construção. Fala que tem várias reclamações em relação aos secretários de Esporte, Agricultura e Obras, e o padre Franco quando assumiu seu mandato fez algo louvável, chamar pessoas para indicar nomes de secretários e diante de tantas reclamações, gostaria que o padre Franco agora, depois de seis anos, chamar novamente a comunidade, agricultores, desportistas, para avaliar os secretários, e seria uma atuação louvável do prefeito para que possamos avaliar os secretários, saber se querem que os mesmos continuem, secretários de Esporte, Agricultura e de Obras, enfim, todo secretariado, que seria uma atuação louvável do prefeito Franco. Comenta sobre sua reivindicação que pede a recuperação de ponte no travessão entre as linhas 10 e 11, e espera que os reparos sejam feitos urgente. Agradece o atendimento de sua indicação em relação a aldeia Gãbnir, da Linha 14, sendo que neste final de semana foram colocadas luminárias na comunidade, promessas de vários candidatos, e que nunca levaram nada para a aldeia, mas ele, vereador Mão, passou por lá, cobrou iluminação pública, pedido do cacique Joaquim, e foi atendido. Diz que apresentou indicação que pede a ligação da água da caixa, da direita para a esquerda, em Divinópolis, e hoje teve a notícia hoje do diretor do SAAE, Sr. Katatal, estará no dia três de novembro fazendo esta ligação que beneficiará a comunidade de Divinópolis. Diz em relação do afastamento da Sr^a Ivone, e diz: "A gente passou por alguns momentos ainda, com o ex-secretário, Márcio, da Saúde, onde o Diego Maia pode na oportunidade fazer uma matéria, eu fui o único vereador que tive a coragem aí de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fazer uma denúncia contra o secretário de Saúde, o Márcio, e o Diego na oportunidade fez a matéria, onde ali nós fizemos uma ocorrência na delegacia por falta de médico pediatra e na oportunidade o Diego esteve lá e nós fizemos até uma brincadeira com o Diego Maia, onde eu disse para o Diego: "Diego está aqui a chave do meu carro, se o secretário atender a ligação do vereador o carro é seu.", o Diego está aqui, ele pode confirmar. Então, para dizer, senhor presidente, a gente ligava para o secretário Márcio, na época, infelizmente ele não atendia o vereador, então eu fiz mais de cem ligações para o secretário e infelizmente não fui atendido nenhuma vez, então fizemos ali, não só o vereador, mas mais de dez pais que tinham lá, no SESP, várias crianças sem serem atendidas, 'foi' junto com o vereador, juntamente com a enfermeira que foi ali, estava no SESP, onde, Diego, na oportunidade os médicos, não tinha médico no SESP, a Ivone, nós ligamos para a Ivone, senhor presidente, e ela com vinte minutos providenciou ambulância, levou todas as crianças ali para a Unidade Mista. O que mais me chamou a atenção, senhor presidente, foi que levando as crianças para lá, todo medicamento foi feito, prescrito, o mesmo medicamento para todas as crianças, então trouxemos as crianças novamente para o SESP, e a enfermeira, ela disse que não assinaria, não deixaria aplicar este medicamento ali nas crianças, e só deixariam através dos pais, da assinatura dos pais e também com a presença da polícia. Então foi chamada a polícia militar, então ali o vereador Mão esteve presente naquele momento, infelizmente ali muitas reclamações na hora, e nós tivemos ali, infelizmente, eu e mais dez pais e a enfermeira, fomos parar na delegacia, onde fizemos a ocorrência ali contra o ex-secretário de Saúde. Então como o vereador Paty disse aqui agora, estávamos aí até impedidos de votar no afastamento da Ivone, eu quero agradecer à juíza que mandou mais essa liminar aqui, que possa ser votada. Eu tenho certeza que o vereador Mão não



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

será omissos em defender a população de Cacoal, estamos aqui, fomos eleitos para defender o povo e não para meia dúzia de pessoas.” O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, cobra celeridade da empresa nas obras de asfaltamento nos bairros Village do Sol I e II e do bairro Liberdade, tendo em vista que a empresa já fez a terraplenagem no bairro Village do Sol, finalizando a terraplenagem, e ainda é preciso que a outra empresa, que vai fazer o asfaltamento, possa acelerar o processo, tendo em vista que foram executar trabalho, com o maquinário, em Ji-Paraná, mas é preciso que retorne o mesmo o mais rápido possível para que se possa imprimir as ruas dos bairros, para não comprometer a base já feita nos bairros Village do Sol I e II, pois se imprimir pode se segurar por mais tempo, não comprometendo o serviço já executado. Pede que ofício seja enviado a empresa que ganhou licitação do serviço nos bairros Village do Sol I e II solicitando a imprimação das ruas e posteriormente, até meados de novembro, se faça a pavimentação das ruas. Com relação ao bairro Liberdade, já é outra empresa, uma obra com recursos do governo do estado, sendo que já foi imprimado, então que a empresa possa pavimentar este bairro. Diz sobre a empresa que está para fazer o saneamento básico do município, a rede de esgoto, e a empresa de propriedade do Sr. Juscelino Bellincanta, empresa Mosaico, já tem inúmeras reclamações feitas pelos vereadores, cobrança para que possa acelerar a obra de rede de esgoto e não tem visto resultado. Entrou a empresa agora na Avenida Primavera, que está para ser asfaltada, mas tem os bairros Brizon, Novo Cacoal, Novo Horizonte, que precisam serem contempladas com rede de esgoto e tem ruas contempladas com pavimentação e infelizmente se não entregarem em prazo correto, provavelmente, o serviço será comprometido. Fala que não visto ação concreta da empresa, esteve em Porto Velho junto à Caixa Econômica relatando os desmandos e desordens que tem acontecido na



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

execução desta obra de rede de esgoto de Cacoal, e Caixa deixou claro que a responsabilidade é do empresário, ele tem que colocar as máquinas para trabalhar sim, porque tem recebido, já recebeu mais de dois milhões e meio, de uma obra de aproximadamente dezenove milhões, que foi licitada em quinze milhões, mas agora já viu que tem aditivos, que irá superar a casa dos três milhões de reais. Fala que o pagamento à empresa não está atrasado, e deixa sua cobrança e repúdio a algumas ações desta empresa que não tem executado o serviço de forma correta. Fala que já encaminhou diversos ofícios ao Ministério Público e acredita que a empresa vai se alinhar, porque se não alinhar, o prefeito tem que tomar providências ou suspender o contrato, ou até mesmo suspender os pagamentos à empresa, sendo que todo serviço executado pela empresa foi pago. Diz ainda: "E aqui, senhor presidente, sei que tem diversos documentos aí hoje, parecer jurídico, como foi relatado pelo vereador Paty Paulista, temos aí recomendação para que se tire da votação este pedido de afastamento da Chefe de Gabinete, Maria Ivani, isso é uma afronta ao Poder Legislativo, senhor presidente, porque nós temos a prerrogativa sim, de formar CPI, formar Comissão Processante, e dentro destas comissões, ela tem sim o poder de deliberar uma ação preventiva de afastamento de qualquer servidor público deste município e até mesmo de vereadores. Imagine, se não tem condições realmente de afastar servidor público, como é o caso da chefe de gabinete, ele não é blindada, ela também tem toda a submissão a Lei Orgânica do Município e à Constituição Federal. E eu quero aqui parabenizar essa juíza, porque foi muito bem colocado ali por ela, a CPI sim, tem condição de afastar qualquer servidor público que esteja oferecendo aí sim, risco a uma investigação ou a um procedimento que tem sido adotado por esta Câmara. Eu parabenizo a Comissão, vereadora Maria Simões, Cesar Condack, vereador 'Fúria', até mesmo porque nós vemos parecer



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

jurídico aqui dizendo que a CPI não tem poder para fazer isso, e a juíza deixou bem claro, se for fundamentado e que se realmente estiver respaldado a questão do 'atrapalhamento' da investigação da CPI, tem sim prerrogativa para poder afastar e nós temos que fazer a nossa parte, e acredito, senhor presidente, como já está deliberado, vai ir para votação e cada vereador, de acordo com a consciência, de acordo com o clamor popular, e de acordo com aquilo que nós entendemos aqui o que é certo, vai proferir o seu voto diante da população, para que eles possam aqui ver o que tem sido deliberado. Agora se o prefeito não acatar, senhor presidente, essa determinação da Câmara, e estiver fundamentado da forma devida, aí sim tem que ir para a Justiça e afastar ela lá na Justiça. Isso não é eu que estou inventando, isso é o que diz a lei, que tem que feito e tem que ser feito até as últimas instâncias, até mesmo impor respeito a forma como que é conduzido os trabalhos no município de Cacoal, senhor presidente. E eu quero aqui mais uma vez deixar claro para a população de Cacoal, nós estamos aí compondo esta Comissão processante com a presença, outra comissão já, só para deixar bem claro, porque CPI é uma coisa, Comissão Processante é outra, eu, o vereador Valter Pires, vereador Valdomiro Corá, quero deixar bem claro aqui que nós vamos fazer esse trabalho com a maior seriedade possível, da forma que a lei prevê e tomar a decisão que deve ser tomada, né, vereador Valter Pires, V. Ex^a que é o relator, e o vereador Corá aqui, que é o presidente desta Comissão, até mesmo porque, para que V. Exas. Possam entender, dentro da comissão é um parecer técnico, se tiver irregularidades tem que constar no relatório e tem que mandar para o Plenário mesmo, agora aqui no Plenário, nós sabemos que aqui é um julgamento político e que será avaliado, não só o relatório da Comissão, mas também a forma como o prefeito vem conduzindo o município, se realmente tem outros problemas, tanto na área da Saúde, Educação, gestão de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Obras, esse julgamento político nada impede que ele seja realmente tomado como parte no voto de cada um de V. Ex^{as}. mas dentro parecer técnico, nós vamos fazer, vereador Corá, o que tem que ser feito, se tiver crime, que seja deliberado, porque aqui dentro nós sabemos que é um voto político, mas um voto político tem que realmente condizer com a vontade popular, que é aquilo também, que nós almejamos, que o povo, quando nos coloca aqui, é para que nós venhamos fazer a diferença, fazer a coisa correta. Quando eu quero dizer vontade popular, não só a vontade popular, mas também a questão da legalidade e a questão da coisa correta tem que ser avaliada, então fica aqui mais uma vez, o firmamento de nosso compromisso como parlamentar, vereador que representa cada de vocês.” O vereador Adailton Antunes Ferreira, PRB, diz que fará lembrete em relação ao orçamento do município, pois o mesmo hoje ultrapassa cento e cinquenta milhões de reais, sendo dividido, aproximadamente, quarenta milhões de reais, anual, para a saúde, aproximadamente trinta milhões de reais, para a Educação e pouco mais de zoe milhões para a secretaria de Obras, e lembra que na década de noventa a economia do município de Cacoal, que sustentou parte dos empresários deste município era feito pelos agricultores, a base da economia era o café, pequeno agricultor, simples, e durante muitos anos o crescimento do município foi através da agricultura familiar, e passado algum tempo a base da economia do município passou a ser as faculdades privadas, mas por falta de consideração por parte da classe política, aquele agricultor que sustentou o município de Cacoal, simplesmente ficou isolado em seu sítio. ED fala isso hoje porque é uma falta de respeito como está vivendo o agricultor hoje no município de Cacoal, um agricultor que não tem uma hora/máquina para fazer carreado, não tem estradas para escoar seu produto, não tem incentivo e nem uma boa tarde de ninguém, a não ser em época de política. Fala que um município de Cacoal, com pessoas capacitadas,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

inteligentes à frente deste município durante tanto tempo, deveria ter enxergado ou pelo menos prestigiado o agricultor e também privilegiar as faculdades privadas, e com isso, hoje teríamos uma cidade com índice econômico maior, que ultrapassaria a casa dos cento e cinquenta milhões de reais, e aí sim fazer o município andar, com prosperidade. Fala que o município de Cacoal se não aumentar essa arrecadação, coisas piores virão, e podem ter certeza disso. Diz a imprensa local e a sociedade que: "A CPI ao qual eu faço parte, juntamente com a vereadora Maria Simões e o vereador Cesar Domingos Condack, é uma CPI um pouco séria, evou dizer para vocês o porque ela é séria, o que ensejou esta CPI, foram gravações feitas por mim, ao qual um ex-secretário de Saúde relatou por diversas vezes a mesma coisa. E ao chegar à polícia federal, simplesmente mudou de posição, e há duas sessões a gente nota a presença de oficial de justiça, com liminares, para tentar suspender algum ato aqui nesta Câmara de Vereadores, eu só gostaria de dizer, que não confunda a CPI, essa CPI com a CPI passada, uma CPI que teve aqui, passada, porque não confunda, porque a CPI passada, ao qual eu assinei, também levava ao afastamento da Chefe de Gabinete, uma CPI ao qual foi presidida pelo meu colega vereador Paty Paulista, e em alto e bom som, eu lembro na época, bateu aqui na tribuna e disse: "Agora a CPI está conduzida pelo Paty Paulista", eu até abro um parênteses para o senhor, vereador, se quiser fazer alguma colocação." Em aparte o vereador Paty Paulista diz: "É verdade vereador, mas já naquele momento, com muita seriedade, eu, o vereador Rafa e o vereador Condack, entendemos de outra forma, mas nada mais justo que aproveitar essa oportunidade para fazer justiça agora." Continuando, o vereador Adailton Ferreira, diz: "Vereador, só uma coisa me causou estranheza naquela época, o andamento da presidência quanto a ação da presidência da Câmara de Vereadores, em nenhum momento eu vi a Dona Maria Ivani impetrar nenhuma



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

liminar para poder suspender nenhuma sessão, eu não vi o clamor da sociedade em nenhum momento, porque a CPI, simplesmente, andava morna, eu quero chamar a atenção do presidente desta Casa para esta questão, porque a mídia já taxou, a sociedade já taxou e já colocou a CPI em uma desmoralização, porque uma CPI passada não se deu em nada, colocou em uma desmoralização tremenda, tremenda, que até hoje, aos lugares em que eu chego a população diz: "Olha, essa CPI não vai dar em nada, a outra também não deu em nada", então senhor presidente, nós precisamos rever alguns atos para que a Câmara de Vereadores não caia no descrédito e quero dizer uma coisa para a população e volto a dizer novamente, diga vereadora. " Em aparte a vereadora Maria Simões: "Nobre vereador, eu só gostaria de fazer uma correção, que essa CPI ela não é pouco séria não, ela é muito séria, os membros dessa CPI. " Continuando, o vereador Adailton Bezerra diz: "Vereadora, bom, eu quero dizer à comunidade de Cacoal, até mesmo a imprensa, que a minha parte como parlamentar eu estou fazendo, na medida do que é possível ser feita, não vou falar de buracos, porque de buracos a gente está falando toda segunda-feira, saúde, aqui, eu trouxe os dados, quarenta milhões, simplesmente não tem dinheiro para comprar remédio, servidor está aí desmotivado, secretaria de Obras, ninguém vai lá fazer uma visita a não ser para pedir uma máquina para fazer serviço numa rua ou outra, mas ir lá saber como está vivendo o funcionário público ninguém vai, então a minha parte como vereador estou fazendo na medida como é, vai ser votado sim o afastamento da Dona Maria Ivani, ao qual também pedi para fazer parte desta CPI e provavelmente vai ser levado em consideração na próxima sessão porque eu pedi o prazo de interposição, a questão do Procurador, esquecemos do Procurador, o Procurador também era para ser inserido no tema, porque o Procurador foi quem ameaçou o ex-secretário de Saúde de morte, foi o Procurador que fez que o ex-secretário viesse a esta Casa e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

relatasse situações que botava em xeque a administração deste município. Minha parte, fiz, gravei, e minha parte como relator na sessão estou fazendo, eu acredito que os nobres colegas vereadores vão fazer a parte deles e pedir o afastamento. Falar do parecer da Procuradoria, o parecer da procuradoria é opinativo, vamos fazer nossa parte como parlamentar e pode ter certeza, que tem que ser feito bem feito, porque se a Dona Maria Ivani voltar para o cargo dela mesmo que seja a Justiça que colocar, vai ser um descrédito muito grande para esta Casa de Leis e para a sociedade também. E disse também a vereadora Maria Simões, disse, vereadora caso a Justiça peça que a Dona Maria Ivani retorne ao cargo, eu não acredito, eu não acredito, quero não acreditar que o prefeito deste município, que eu acredito que vamos ter uns onze votos, dez votos, para que ela seja afastada, eu não acredito que o prefeito deste município vá manter ela no cargo, vá manter ela no cargo, porque vai ser um desrespeito com os vereadores e vai ser um desrespeito com vocês que estão aqui presentes. Obrigado, senhor presidente.” O vereador Valdomiro Corá, PV, diz: “Senhor presidente, eu gostaria de pedir à população de Cacoal, quando eles quiserem vaiar algumas pessoas, primeiro tem que saber o fato que está acontecendo aqui. Eu, vereador Corá, sempre defendi a população de Cacoal e sempre continuarei defendendo o povo que me elegeu, medo de vaia eu não tenho, até porque é o seguinte, eu sempre contei para o povo o que eu posso fazer, o melhor para nossa cidade. Segunda-feira passada tinha um requerimento nesta Casa, não era para afastar o prefeito do município de Cacoal e sim um requerimento pedindo o afastamento da Maria Ivani, ao qual a presidente da Comissão, Maria Simões, eu, na medida que esse requerimento foi apresentado e a assessoria jurídica e também pelo Regimento desta Casa, diz que não podia colocar em votação naquele momento, mas sim hoje está aqui para ser votado, e vou dizer para toda população desta



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

cidade, eu voto a favor do afastamento da Maria Ivani. Agora também eu quero dizer ao povo desta cidade, que quando foi aprovado esta Comissão aqui nesta Casa de Leis, o qual o vereador Corá é presidente, está aqui o documento, nós não 'precisa' correr de ninguém, está aqui, foi acatado, nós 'peguemo' a assinatura do prefeito, sexta-feira ele foi notificado, ele tem dez dias para fazer a sua defesa, vai vim de volta para o presidente desta Comissão, junto com meu relator Valter Pires, junto com o vereador Rafael, e nós vamos começar a fazer o nosso trabalho. Eu gostaria de lembrar a imprensa, a população desta cidade, que quando o vereador Corá, se pronunciou dizendo que ele é a favor do prefeito municipal de ter levado a Unidade Mista para o São Daniel é porque o Hospital São Daniel Comboni é um hospital feito pelo povo, com ajuda dos empresários, com ajuda do governo do estado, para atender a população de Cacoal, é só você relembrar lá atrás, até 'inhantes' do prefeito ser candidato, quando foi este projeto deste hospital. Então aquilo que é bom, que vem ajudar o nosso povo, jamais o vereador Corá é contra. Agora é bom lembrar também que o Ministério Público junto com o Poder Judiciário, com o governo do estado, o prefeito municipal, fizeram um acordo, compromisso, que o São Daniel Comboni vai atender a população junto com o governo, parceria para atender o nosso povo ali no São Daniel Comboni, então isso, gente, tem que analisar bem com carinho, com respeito ao nosso povo e na hora em que a gente for vaiar alguém, a gente tem que ter conhecimento do que está acontecendo, jamais eu vou dar o meu voto aqui a favor de coisa errada, tanto é verdade, que eu tenho documentos aqui, que o vereador Corá, todas as vezes que votou, está aqui ó, é muito importante, o pessoal saber destes projetos, que muitas vezes você leva vaia sem merecer, mas é muito importante, quando o vereador Corá votou aqui, junto com Adailton Fúria, vereador Mão e Maria Simões e o vereador Corá, o aumento da tarifa de água de Cacoal, e também é



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

muito bom lembrar quando foi votado projeto de lei aqui, o projeto número 14/14, o vereador Corá, Adailton Fúria, Paty Paulista, 'votou' contra este projeto de toda população, que tem o seu comércio, tanto pequeno como grande, projeto de meio ambiente, que tinha que tirar o alvará para funcionar este comércio, o meio ambiente querendo cobrar o povo e o vereador Corá votou contra, está aqui, quem quiser ver, passo na mão de cada um de vocês que se fazem presente aqui, e quando um projeto muito importante para o povo de Cacoal, que é bom o povo saber, muitas vezes vocês vão sem saber da realidade, quando vem um projeto aqui para ferrar o povo desta cidade, que eu, no meu entender, já é a polícia militar que cuida deste estado de Rondônia que é paga pelo governo do estado de Rondônia, onde foi feito um convênio passando oitenta mil reais para a polícia militar multar a população de Cacoal e o vereador Valdomiro Corá votou contra, então, é muito bom o povo saber da verdade, que muitas vezes vocês vão uma pessoa que está votando a favor do povo, e muitas vezes vocês 'vai' aplaudir pessoas que 'está' votando contra vocês. Eu quero deixar registrado nesta Casa, como presidente desta Comissão, jamais eu vou acatar nenhuma matéria errada para favorecer alguém neste município de Cacoal, até porque eu não vou decidir sozinho, esta comissão é formada por três vereadores e esta Comissão tem aqui o vereador Valter Pires que vai relatar tudo e depois de tudo pronto vai vir para este Plenário para ser votado, e aquilo que for errado jamais, como vou colocar o meu mandato em risco, para o dia de amanhã eu ir para as urnas, pedir o voto do povo e o povo falar: "Vereador, você votou contra nós", eu tenho respeito e vergonha na cara, se eu fazer alguma coisa para favorecer alguém que fez errado neste município de Cacoal, eu nem vou disputar eleição, porque é muito importante as pessoas ter vergonha e brio na cara. Agora, eu gostaria também, de dizer quando o vereador Corá, teve uma discussão na sessão passada sobre o nosso apresentador aqui do município de Cacoal, o



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vereador Corá não disse nada de mentira aqui não, gente, tá aqui, no mandato da Sueli Aragão foi gasto um milhão e quatorze mil reais com agência de publicidade no município de Cacoal, e essa agência é que faz a distribuição para emissoras de televisões, e é muito importante também quando o nome do vereador Corá foi para a 'Tribuna Popular', tenho documento em mãos e eu gosto de mostrar, eu gosto de mostrar documentos, quem não acreditar, está aqui, passo para a mão de qualquer um, apresentador de televisão, até para a 'Tribuna Popular', que é onde citou alguma coisa do vereador Corá que não é verdade. Em dois mil e oito a 'Tribuna Popular' recebeu do município de Cacoal duzentos mil reais, seiscentos e noventa e três reais ao ano, enquanto nesta administração não foi gasto um centavo com a 'Tribuna Popular', então muitas vezes a pessoa vaia o vereador, aplaude, mas sem saber da verdade, que muitas vezes o que acontece neste Brasil afora, no estado de Rondônia, no município de Cacoal, é que muito dinheiro que 'são' arrecadado, que deveria investir na saúde do município, nas saúde do povoe muitas vezes são investidos em pessoa para não criticar. Então, senhor presidente, só mais um minuto, tá aqui documento que prova o que tá acontecendo. E eu gostaria, só para concluir, senhor presidente, que quando um apresentador citar o nome de um vereador, chama ele para discutir, olhando olho no olho, que é muito fácil bater, é muito fácil bater, quantas crianças que apanham porque não tem jeito de se defender pelo um adulto, agora esse apresentador, ele é muito honesto, é muito bom para o povo, chama o vereador Corá lá, para nós discutir olhando um no olho do outro, eu mostrando documentos, eu mostrando documentos, e mostrando para a população quem é o vereador Corá, eu respeito toda a população deste município, respeito a imprensa de Cacoal, mas é muito difícil você apanhar sem defesa, é bom você apanhar quando você está apanhando igual para igual. Então é isso, quero dizer para você Edson



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Leite, não tenho nada contra essa pessoa, mas você está fazendo um papel, só para concluir, senhor presidente, você está fazendo um papel na imprensa muito feio, o senhor como, poucos anos que mora aqui na nossa cidade, a gente mora aqui desde mil novecentos e setenta e quatro, é uma família honesta, família trabalhadora, e onde o senhor diz que eu estou fazendo feio para a população de Cacoal, pela minha família, sendo que não é verdade, até gostaria, senhor presidente, para o senhor Edson Leite convidando ele para vir nesta tribuna para nós conversar de homem para homem, de amigo para amigo, quem 'são' o vereador Corá, não tenho medo de nada, eu sou a favor da verdade." A vereadora Maria Aparecida Simões, PT, parabeniza o governador Confúcio Moura pela sua reeleição, e espera que o mesmo continue fazendo o melhor para a cidade de Cacoal, sendo que a reeleição é a confirmação de bons serviços prestados, e significa muito mais responsabilidade. Pede que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando encarecidamente que venha cascalhar os bairros e em especial o bairro Limoeiro, pois foi recuperado, mas foi mal feito, não jogaram cascalho e as pessoas não conseguem nem trafegar de bicicleta agora. Diz que está em pelo Outubro Rosa e vê nas redes sociais a administração postando mesa rosa, todos se vestindo de rosa, mas de fato e de direito, as mulheres continuam sem mamografia, sem ultrassom da mama, e não adianta ficar postando nas redes sociais e não ter o serviço para oferecer para as mulheres, sendo que tem mulheres que tem mais de dois anos na lista de espera para fazer a mamografia e nada é feito no município. Espera que o município saia das redes sociais, saia de enfeitar a mesa, e venha para a prática, pois as mulheres precisam tratar dos nódulos que tem nas mamas. Em seguida diz: "Na semana passada não foi possível votar o relatório parcial da CPI, eu sou presidente da CPI, e eu quero fazer agradecimento especial ao vereador Adailton Fúria que tem se empenhado como relator, ao vereador



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Cesar Condack que também tem se empenhado muito como membro, para chegar neste momento, um dos motivos era porque não estava na Ordem do Dia, e se não estava, se diz o Regimento nós vamos cumprir o Regimento, mas quero dizer que não fujo da raia, hoje está na Ordem do Dia e eu espero que realmente seja discutido e colocado em apreciação para que realmente este relatório seja votado. E para minha surpresa, nós fizemos o relatório, nós tivemos aqui, que já foi mencionado por alguns vereadores, nós temos o nosso assessor jurídico nesta Casa ao qual nós temos grande respeito e carinho, e vem dizendo em uma de suas conclusões, na letra 'A', retirada da proposição em análise da Ordem do Dia, que é o relatório, eu quero dizer que ele permanece na Ordem do Dia, e que esta Casa irá sim discutir este relatório, não podemos fugir da nossa responsabilidade, esta Comissão está fazendo tudo dentro da legalidade, inclusive, a Comissão dará ampla defesa e contraditório, nós sabemos disso, mas a permanência é tão grande em permanecer, porque na semana passada nós tivemos entrada de mandado de segurança, a juíza indeferiu, e neste exato momento, que eu saí aqui várias vezes, para receber oficial de justiça, conforme foi lido nesta Casa, mais uma vez entraram com mandado de segurança, mas nós temos uma lei, lei 8.429, no artigo 20, parágrafo único, que fala o seguinte: "Autoridade judicial ou administrativa..." no qual somos nós da comissão, "...competente poderá determinar afastamento do agente político do exercício do cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração, quando a medida se fizer necessária a instrução processual..." vou mais, é muito longo, "...inexistente óbice legal do afastamento cautelar pela autoridade administrativa competente, com o fim de assegurar instrução processual, não se antevê em sede de cognição sumária, ilegalidade dos atos, objeto do presente mandado, aí enseja o deferimento da liminar, por isso indefiro o pedido da liminar. – Dr^a da 1^a Vara". Então eu fico



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

observando, por duas vezes tentaram impedir este Poder Legislativo de exercer as nossas funções, mas estes dois indeferimentos mostra que a Comissão Parlamentar de Inquérito está no caminho certo e a Comissão é uma comissão muito séria como diz o vereador 'Fúria', nós não misturamos 'A' e nem 'B', nós vamos trabalhar, nós já estamos trabalhando na maior lisura possível e que não venham as pessoas tentarem denegrir a imagem da Comissão, pressão na Comissão, porque se tem uma coisa que vereador tem que aguentar é pressão, e essa vereadora aguenta pressão. Os meus últimos dias não tem sido fáceis, mas tenho comigo Aquele que me cuida, que me vigia que é Deus, e é neste caminho que sigo, eu tenho compromisso primeiramente com Deus e depois com a população de Cacoal. Eu não tenho compromisso com aquelas pessoas que tentam me impedir, que se faça o que é correto, que se faça aquilo que é certo, eu tenho compromisso com a verdade como já disse anteriormente e quero aqui reafirmar este compromisso, e que a Comissão vai continuar trabalhando sim, e se o Executivo vai fazer o papel dele ou não, isso não compete à Comissão, nós estamos fazendo o nosso trabalho como comissão, o segundo passo, ele virá, e nós não vamos ficar sofrendo antecipadamente." O vereador Valter Pires, PT, comenta sobre a iluminação pública da Rua Carlos Ubeda, bairro Village do Sol, pedindo iluminação do canteiro central, encaminhou ofício na sessão passada para o diretor da Ceron, mas depois conversando com a secretária de Planejamento esta lhe informou que teria que encaminhar ofício para o secretário municipal de Obras, e este solicitar da secretaria de Planejamento, pois é esta secretaria que faz projetos para iluminação pública da avenida. Assim pede que ofícios neste sentido sejam enviados para a secretaria de Obras e para a secretaria de Planejamento, para que sejam tomadas as devidas providências. Fala que esteve na secretaria de Planejamento para obter informações sobre o projeto do campo do Village



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

do Sol, pois a população espera a realização do serviço, e segundo a secretária o projeto já foi encaminhado para a assessoria da deputada reeleita Glaucione já faz muitos dias, só que não tem resposta de como está o projeto, se está correto ou necessita modificações, assim pede que ofício seja enviado para a deputada Glaucione solicitando que informe como está a situação do projeto, para liberação dos recursos. Visitou ainda o bairro Saúde, a pedido de seu amigo 'Preto', que mora próximo a galeria, e foram verificar a situação da galeria e esta do lado do Saúde, desceu de trinta a quarenta centímetros, e se não tomarem providências, a primeira enchente que der no Rio Salgadinho com certeza o aterro irá embora, mais uma obra a ficar inutilizada, assim pede que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando que verifique junto com a empresa que fez a obra para que faça o reparo da galeria. Pede que ofício seja enviado para a SEMTTRAM solicitando que seja providenciada faixa de pedestres em frente a Escola Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, bairro Teixeira, pois o local está muito perigoso e pode haver acidentes com crianças e adolescentes. Diz que na semana passada, dia vinte e três encaminhou ofício para a secretária de Planejamento solicitando que fosse cobrando da empresa que está fazendo asfalto no bairro Village do Sol, porque deixou o serviço parado, sem dar explicações, e a secretária aproveitou sua presença, do vereador Valter, e ligou para a empresa, para o dono, e este disse que na quarta-feira estaria no bairro Village do Sol dando prosseguimento nos trabalhos, mas não compareceu. Foi lá para saber como estava e lá o engenheiro Tiago estava notificando a empresa no momento, assim vai esperar por mais dois dias para ver o que a empresa está pensando, sendo que uma comissão do Village já está se preparando para pedir intervenção do Ministério Público. Espera que a empresa venha concluir o asfaltamento, para não acontecer como ocorreu no ano passado, quando não foi colocada a massa asfáltica, por ter



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

pegado outro serviço, e novamente teve que fazer a terraplenagem este ano, e está no mesmo caminho agora, se não houver providências. Fala que a população do Village quer mais respeito e se a empresa não vier até quinta-feira esta comissão de moradores estará pedindo a intervenção do Ministério Público. Comenta que o governador Confúcio Moura foi reeleito, assim como a presidenta Dilma Rouseff, e parabeniza a população de Cacoal, os petistas, que votaram para reeleger a presidenta. Pede que ofícios sejam enviados parabenizando a presidenta Dilma Rouseff, bem como o governador Confúcio Moura, desejando-lhes sucesso neste novo mandato. O vereador Pedro Antonio Ferrazin dispensa a palavra. A Mesa Diretiva registra a ausência do vereador Donizeti Souza da Silva que está em tratamento de saúde, e pede que ofício seja enviado ao governador Confúcio Moura parabenizando-lhe pela grande vitória no estado de Rondônia. Ordem do Dia. Ausente o vereador Donizeti Souza da Silva. É lido o Requerimento N. 62/14-CMC de autoria do vereador Pedro Antonio Ferrazin, que nos termos do artigo 120, § 2º e 124 do Regimento Interno desta Casa de Leis requer que seja posto em votação o presente requerimento de Urgência Simples para deliberação do Projeto de Lei nº 114/14, de autoria do Poder Executivo Municipal, é colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. A vereadora Maria Aparecida Simões em Questão de Ordem requer verbalmente que seja lida somente a súmula e parecer do projeto de lei constante da Ordem do Dia, em razão do mesmo já ter sido discutido nas reuniões das Comissões Permanentes, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida é colocado o Projeto de Lei N. 114/14 – "Autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer concessão de direito real de uso de imóveis públicos à empresa Bittencourt & Bitencourt Indústria e Comércio de Plásticos Ltda., e dá outras providências", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. O Projeto de Lei N. 127/14 é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. Ainda o Requerimento N. 61/CMC/14, de autoria do vereador Cesar Domingos Condack, que requer do Executivo Municipal, o nome de todos os cargos comissionados da área da saúde, o cargo que ocupam, local de lotação de cada servidor e o valor salarial de cada um, mesmo que se encontre no Portal da Transparência solicita em mãos a relação, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes. Em seguida é colocado em pauta o pedido efetivado pela Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pela Resolução N° 01/CMC/2014, datada de 07 de agosto de 2014, de afastamento cautelar e preventivo da senhora Maria Ivani de Araújo do cargo de Secretária Chefe de Gabinete do Prefeito Francesco Vialetto, bem como manter se afastada, a uma distância mínima 100 (cem) metros, de todos os órgãos públicos municipais da administração direta e indireta, até a publicação do relatório final desta CPI, com o fim específico de assegurar a instrução processual em trâmite. A Mesa Diretiva informa que o pedido de afastamento é só da Sr^a Maria Ivani de Araújo, não está o processo do Procurador. Esclarecemos que o Relatório foi transcrito na íntegra, porém, foram lidas somente partes do mesmo. Assim é lido o: "PROCESSO ADMINISTRATIVO N. 103/CMC/2014. ASSUNTO: Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI - INVESTIGADOS: Maria Ivani de Araújo e outros. A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO instaurada Resolução n.01/CMC/2014, de 07 de agosto de 2014, devidamente publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia – AROM n. 1258, de 08.08.2014 (fls. 06 e 09) e jornal de grande circulação



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

regional Gazeta de Rondônia de 08.08.2014 (fls. 07 e 10), com objetivo de apurar os fatos narrados nos incisos I a VI do art. 1º, em razão dos fatos apurados incidentalmente no bojo das investigações, abaixo especificados, resolve o seguinte: Inicialmente, importante relatar que a denúncia formalizada por MÁRCIO WELDER FERREIRA, então Secretário Municipal de Saúde da época, consubstanciou-se, em síntese, no seguinte (art. 1º, Resolução n. 01/CMC/2014): Indícios de corrupção praticada pelos servidores Maria Ivani de Araújo (Secretária Chefe de Gabinete), José Carlos dos Reis (Procurador-Geral do Município) e Francesco Vialetto (Prefeito); Possível prática de recebimento de vantagens econômicas decorrentes de execução de obras públicas; Possível recebimento de vantagem financeira de R\$ 190.000,00 por Maria Ivani de Araújo e José Carlos dos Reis em razão da construção da UPA; Indícios de evolução patrimonial dos envolvidos incompatível com a verba salarial percebida; Indícios de pagamento irregular da construção da UPA pelo Chefe do Executivo Municipal; e

Indícios de licitações fraudulentas e direcionadas. Vejamos a denúncia formalizada pelo então Secretário MÁRCIO WELDER FERREIRA, conforme degravação anexa às fls.: DEGRAVAÇÃO DO ARQUIVO DE VÍDEO SAM_0969 - 0969 – 7min30seg. - Secretário de Saúde Marcio Welder Ferreira: Eu conversei com ele, falei pra ele que não era nada de afronta à ele. Falei pra ele que não podia (inaudível) aquele processo. (inaudível) não ouve, ele faz as coisas erradas, (inaudível) ele não pode obrigar o secretário de saúde a assinar uma coisa que está errada. (inaudível) ele quer fazer a coisa na pressão. (inaudível) Eu sentei com ele, falei, falei, falei, não me ouviu. Já tinha tomado a decisão e acabou. Então, eu liguei pra (inaudível) ela não me atendeu, liguei duas vezes, chamou até cair, ela não me atendeu, então (inaudível) Se você quiser ligar pra ela, pode ligar pra ela, fala que eu "tô" na câmara, (inaudível) não sei, aí quando



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

(inaudível) É "filhote", eu não (inaudível) cidade, mas se ela estiver na cidade e ela quiser me ligar e sentar com o prefeito pra conversar, tá na hora... daqui dez minutos não dá mais tempo, eu liguei pro Jabá também, eu conversei com esse povo ontem, anteontem, conversei com o Zé Carlos, conversei com a Ivone, falei com eles que eu não ia assinar o processo da UPA, falei pra eles que tinha rolo, mas não adianta, eles querem que eu assine o rolo na marra, e eu não assino. O Gigi, o Gilberto é Lobby, é Lobista, ele vai na empresa, faz o rolo, pega o dinheiro dá na mão da Ivone, da na mão do José Carlos, ele que vai em Brasília. Condack: ele tá ali? Secretário de Saúde: não, tá em Porto Velho. Condack: mas ele trabalha aqui? Secretário de Saúde: Ele é Lobista, ele é portariado só pra fazer os esquemas... Condack: Esse Gilberto é o que faz o rolo? Fúria: Gilberto é o cara que faz a correria Secretário de Saúde: o papel sujo. Condack: Quem é ele? Secretário: O Gilberto, rapaz, é o Gigi. Condack: Não mas quem é ele? *Trecho inaudível* Secretário: Ele não para ali não, filhote. Ele só fica fazendo rolo. Ele é um lobista, (inaudível). Condack: O prefeito disse pra ele que nós ontem na reunião pediu a cabeça do secretário, ninguém falou no secretário de saúde, ontem foi discutido Rodoviária, discutido o Projeto dos Guardas na casa dele que ele quer mandar um novo projeto, agora ele tá usando os vereador, agora se tem vereador pedindo a cabeça dele particularmente pro prefeito, ele vai ter que falar quem é. Por que lá, ô Secretário de Saúde, lá não tinha ninguém que, ó, o Bruno não tocou, Rafa não tocou, ninguém tocou ontem no seu nome lá. Então se esse prefeito ta dizendo que alguém pediu... Secretário de Saúde: A UPA, ele queria que eu pagasse a parcela da UPA ontem. A UPA é Um milhão e novecentos, tá cheia de adequação errada, eu falei: "Prefeito tem que adequar, pra depois pagar depois que eu pago, já vai o bolo pra quase tudo, o cara não vai adequar, prefeito" Tem que fazer a adequação, é uma forma de eu pressionar o cara a ajeitar o negócio pra depois ele



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

receber... (inaudível) Como que "tem que pagar, tem que pagar, tem que pagar", eu falei: "prefeito, eu não pago, eu não posso pagar, cacete, eu to falando que não pode"... Condack: Secretário, se pagar, depois não reajusta? Quer dizer que... Fúria: Não, paga agora, depois vem o reajuste, né, da obra, né? Pra terminar ela. Maria: Não, como é que é? O aditivo. Eles tão trabalhando em cima de aditivo... Secretário de Saúde: Não, já já eles vão querer aditar. Aí veio o Bonilha, e devolveu 190 mil, de 10% de contra partida da obra, entendeu? Antecipado, e eles tão (inaudível) pagam caro. Maria: Já pagou antecipado, já pagou 190 mil, você não tá entendendo, vereador. Condack: Isso aí já pagou? Secretário de Saúde: Na licitação, pra ele poder ganhar. Maria: Pagou antecipado. Secretário de Saúde: Aí ele quer que eu meta a caneta em um processo desse? Aqui ó. Condack: O Secretário tá certo. Fúria: tá certo, Secretário, nós tamos do seu lado. Condack: Nós tamos do seu lado, o senhor está certo, porque o senhor não vai fazer coisa errada. Secretário de Saúde: só que eu gravei. Condack: O sr. gravou eles? Secretário de Saúde: Chamei o dono da empresa, como ele tava me pressionando, falei: "como é que é esse rolo? Não dá pra me dar alguma coisa não?" "Não, eu já paguei..." "ah, então já foi então, fazer o que, né?" Que eu queria saber se ele tava... tipo assim, eu vou pagar 350 mil, é 35 que cê vai desembolsar... Fúria: E ele paga pra aquela pessoa que você me falou? Secretário de Saúde: "Não, eu já paguei, não dá pra dar nada" "Ah tá, você já pagou... então beleza, tá tranquilo" tá aqui... Maria: Eu ouvi, eu ouvi... Secretário de Saúde: Aí eu falei pro Zé Carlos, falei pra ele: "eu não vou assinar esse processo", ele falou "se você não assinar e falar alguma coisa, eu te dou um tiro na cara". Fúria: Quem falou? Secretário de Saúde: Zé Carlos. Fúria: Zé Carlos falou isso? Condack: Zé Carlos ameaçou ele de morte. Fúria: te ameaçou? Secretário de Saúde: Na frente da Ivone. Maria: falou da filha dele ainda também. Fúria: Esse cara é um



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vagabundo. Secretário de Saúde: Eu falei, eu falei "prefeito..." Fúria: Esse cara, desde aquele dia do aterro sanitário lá (inaudível) vagabundo... Secretário de Saúde: Lembra que te liguei do aterro? A Ivone tava do meu lado. Pede pro fúria não falar... falei: "tá bom", liguei pra você. Fúria: Num pede pra falar? Ham! Aí que eu falo, meto o pau mesmo... Condack: Cê viu aí, ameaçou ele aí, ameaçou o Secretário. Secretário de Saúde: E eu contei pro prefeito: "Prefeito, o Zé Carlos me ameaçou de morte..." E ele não chamou o Zé Carlos e falou "Zé Carlos, que que você ameaçou o Marcio?" Fúria: Aham, porque ele é conivente com o Zé Carlos! Lá no dia da reunião lá, o Condack participou da reunião do aterro sanitário, o bicho pegou lá, ele falou pra mim assim "cê tem que respeitar o gabinete do prefeito" "respeitar nada rapaz, ninguém tá falando com você aqui não", foi feio lá, o cara é malandro... Maria: Agora, eu vou te falar uma coisa... Igual o doutor falou... (inaudível). Secretário de Saúde: Olha os médicos ó: "bicho, estou com você, cara. Relaxa." Os médicos tudo gosta de mim, Keidimar, Julio, Dr. Cláudio, Queiroz, o Laerte, ó, tá me ligando aqui ó "bicho, to com você", não tenho nada de errado com ninguém não, não devo, não tenho o rabo preso. Condack: isso. Maria: Você viu, né, Pedro? Cê viu quem é esse prefeito, né? Eu to falando pra vocês dessa Casa, ó, faz é tempo... Condack: Quem ontem lá na reunião, dos dez vereador, só não tava o Fúria e a Maria, dos dez vereador, alguém tocou em nome do secretário lá ontem? Secretário de Saúde: E eu tava lá. Eu tava lá na portaria lá... Condack: Se o Prefeito falou pro Secretário, que ele não dormiu porque algum vereador tá incomodando ele pra tirar o secretário, tem que saber bem, por que esse vereador, tem que saber quem é esse vereador... Secretário de Saúde: Eu tava lá quando você chegou ontem? Condack: tava. Secretário de Saúde.: Aquele processo que estava em cima da mesa que eu não assinei. É aquele processo, tava conversando eu, o dono da empresa, aquele processo...



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

trecho inaudível Condack: Eu sei que nós tem que achar o fundamento agora... Secretário de Saúde: E ele tava comigo lá, o Ezequias, Controlador, chama o Ezequias e fala: "Ezequias, o processo tava apto para pagamento?" ELE falou para mim: "Isso aqui se o sr. assinar, o sr. é louco. Não assina esse pagamento, manda adequar primeiro, o certo é parar a obra, adequa, depois paga" Mas não... Maria: Ce sabe por que que é um décimo? Décimo segundo... Sabe por que que o senhor é o décimo segundo secretário? É por isso. Fúria: É por isso. Maria: Eu quero saber quem será o décimo... quem será o treze secretário da saúde. Secretário de Saúde: E não adianta, não é trocar secretário, ali, meu amigo, é um ano pro cê conseguir arrumar aquela casa ali, ó, tá tudo bagunçado... Fúria: certo. Secretário de Saúde: Não arruma antes. É bobagem. A gente não consegue abraçar o mundo de uma vez. Ferrazin: O Dr. Zé Carlos ligou pra mim... Secretário de Saúde: E aí? Ferrazin: Tava com uma vizinha meio assim, falava...*trecho inaudível*.
DEGRAVAÇÃO DO ARQUIVO DE VÍDEO SAM_0971 - 0971 – 10min57seg - Secretário de Saúde: A Ivone, eu bloqueei ela no whatsapp, eu bloqueei ela em tudo quanto é canto. E é só na saúde... Fúria: Ce sabe por que? Porque na saúde é o que tem mais dinheiro, cara. É onde tá o dinheiro. Secretário de Saúde: tão licitando agora... vamos ver quem vai ganhar... Quem vai ganhar a UPA, pode ouvir... abre bem o ouvido. Fúria: Só a UPA... e as UBS? As UBS? Secretário de Saúde: Eles vão licitar agora. Quem vai ganhar é o Nicole de Porto Velho... Fúria: Nicole de Porto Velho... Secretário de Saúde: Cesar Nicole. Fúria: Cesar Nicole. Ferrazin: Vai ganhar o que? Secretário de Saúde: Vai ganhar a obra Fúria: as obras, pô Secretário de Saúde: Tá certo já... Fúria: Isso aí tem o cara que vai e articula pro cara ganhar, meu irmão. Condack: Vai ganhar qual obra lá? Secretário de Saúde: das UPA... Construção... Maria: (inaudível) saúde Fúria: as UBS, as quatro UBS. Condack: Ele vai ganhar as UBS? Secretário de Saúde: É. Tá tudo certo já, já me falaram: "ó, quem vai



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ganhar é fulano”. Tudo bem... o que que eu tenho com isso? A CPL é lá embaixo. Fúria: é... Condack: rapaz... Fúria: olha, meu presidente... Agora meu irmão, ce vai ter que tirar o pé do chão, porque uma situação dessa daí, eu tava agora lá ó, faltando anestesista lá no SESP, uma mulher pra ter neném, entendeu? Não pode... não contrata... Secretário de Saúde: Não contrata porque é incompetente. Fúria: É incompetente. É isso aí... Aí pega o dinheiro. Porque isso aí não dá dinheiro... ô Secretário. Isso daí não dá dinheiro... o que dá dinheiro é essas obra que eles tão fazendo aí ó... *Trecho inaudível* Ferrazin: Bruno, tem um problema aí que está surgindo... o secretário vai explicar... a história vai sair da boca dele direitinho. É um negócio grave, gravíssimo isso aí... Ferrazin: Explica aí pro nobre Vereador Bruno... Fúria: Ce só tá no Zap Zap. Secretário de Saúde: O prefeito me chamou de manhã, me exonerou, dizendo que os vereadores pediram pra mim sair da saúde... Não identificado: Ontem? Condack: na reunião ontem, nós todos dez que pediu. Secretário de Saúde: e aí ele não aguenta mais pressão... Maria: Dá licença, o senhor está esperando a TV Alamanda? Secretário de Saúde: Não. ... Secretário de Saúde: Aí e que também estava me exonerando porque eu não assinei o processo da UPA ontem, do João Bonilha, da Esfinge, aquele processo tem um monte de adequação daquela obra pra fazer, e tem rolo lá dentro, de propina, de não sei o que... eu falei "prefeito, eu não vou assinar. O meu controlador Ezequias da saúde falou que esse processo, o certo é parar a obra, adequar a obra e depois continuar. Até porque vai ser uma obra assim, igual ao Hospital Regional, constrói as parede e num tem nem um equipamento pra por lá dentro. Eu to igual a um doido pra Joelma, pode perguntar pra Joelma, tem uma semana que nós tamos trabalhando já na licitação dos equipamentos, pra poder inaugurar a UPA e ter o que equipar. Beleza. Então se parar a obra, não tem problema nenhum. Para, adequa e depois continua. Pra que fazer ela correndo, e ficar só parede,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

depois, pronta, não ter o que por dentro, não adianta nada. Então não tem prejuízo nenhum se ela parar aí dois, três meses para adequação. Tá, o prefeito falou: "não, eu não quero que adequa, é pra pagar", eu falei: "bom, eu não vou assinar o pagamento", "não, pode trazer que eu assino", "tudo bem", levei pra ele e ele assinou o pagamento, e ele disse que me exonerou porque os vereadores pediram e porque eu não assinei o pagamento. Então assim, eu sou obrigado a assinar? Entendeu o rolo...? Bruno: O senhor não ter assinado, e ele assinar, e mandado o senhor embora, agora por nós pedimos não. Donizeti: Ele falou isso. Ao contrário, nós discutimos a questão da, até nós ficamos contentes com a questão da possível ida, da negociação que você assinou junto com o Ministério Público, pra ir uma Unidade Mista pro São Daniel Comboni. Não foi tocado em nome do Secretário lá ontem. Secretário de Saúde: Olha, a Eliane, a Eliane do Controle Interno, pediu exoneração da saúde por causa dessas coisas... Donizeti: ninguém pediu pra ele... Secretário de Saúde: ...porque ela não aguenta ficar assinando coisa errada. Maria: Mas o Vereador Bruno não tava aqui, nem o vereador Donizeti. Igual o vereador Bruno falou, até agora todo mundo tava, entendeu? Só que é bom explicar detalhes pra eles. *trecho inaudível* Secretário de Saúde: Disseram que os vereadores, inclusive o Paty, foi a pessoa que tinha me pedido (inaudível). Condack: Por que ontem na reunião, Paty, ninguém tocou no assunto ontem não. Vamos saber quem é o vereador que pediu particularmente a cabeça dele. Porque nós não pediu ontem. Paty: Como é que é, Marcio, o negócio, falaram que fui eu? Secretário de Saúde: É. E ele disse q não aguenta mais pressão... Paty: Eu algum dia mandei recado pra alguém? Quando eu quero pedir alguma coisa? Secretário de Saúde: Eu falei isso pra ele hoje, eu falei: "Prefeito, o Paty é um cara que senta aqui na minha frente, e fala: Márcio..." Paty: Eu não mando recado é pra ninguém, eu falo é na lata do peão... Secretário de Saúde: Se eu tivesse



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fazendo coisa errada... Paty: Pode ser do tamanho do mundo, do tamanho do carai... Secretário de Saúde: Você não me chamaria? "Márcio, vem cá..." Paty: E outra coisa, se eu não gostar do peão, nem cumprimentar ele, eu cumprimento. Secretário de Saúde: Ce não tinha me chamado? Paty: Ce não me cumprimentou ontem ainda? *trecho inaudível* Paty: Eu acho que tem alguma coisa mal resolvida. Secretário de Saúde: Daí é o seguinte, aí outra coisa, ele disse que tinha o processo da UPA, lá do Bonilha, que eu tinha que ter assinado, não sei o que, que eu não assinei. Rolo? Eu não assino. Eu não posso assinar. Além das adequações que tem que fazer na construção, que não fizeram, tem o esquema de propina aí dentro. É um milhão e novecentos dessa obra, o Bonilha disse que devolveu 190 mil antecipado. Eu não vou assinar essas coisas, assumir essas responsabilidades. Condack: Olha o que o secretário está dizendo: devolveu 190 mil pra eles. Secretário de Saúde: Aí o Zé Carlos falou que dá um tiro no meio da minha cara, se eu falar alguma coisa. Condack: É ué, correndo risco de vida. *trecho inaudível* Secretário de Saúde: O Zé Carlos me ameaçou de morte. E na frente da Ivone ainda. *trecho inaudível* Condack: (inaudível) um Procurador do Município desse... Secretário de Saúde: Então é essa situação... Pedro: Mas fez o boletim de ocorrência? Secretário de Saúde: Não... eu tenho que ver. Paty: Márcio, eu acho que a primeira coisa que tem que fazer: registrar ocorrência na delegacia, né não? Não identificado 2: se o cara me ameaçar qualquer coisa (inaudível) Paty: Registra ocorrência, vai na delegacia, registra ocorrência. Vai no Ministério Público, entrega o que você tem, entendeu? E deixa o pau cair a folha... Você não tem nem... Aí é o seguinte: aí vai entrar nós na briga, entendeu? Aí entra nós. Secretário de Saúde: A minha preocupação é com minha família. Não identificado: Se for mesmo sem comprovação. Eu vou afastar prefeito, vou afastar. Ferrazin: tem que afastar, ameaça de morte é brincadeira... Paty: Eu to falando



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

contra ele, essas coisas o que que tem que acontecer? Primeiro: Boletim de ocorrência, correto? Registra na delegacia. Verifica tudo que você tem... Ministério Público. A Câmara age. Entendeu? Porque se a gente ficar distorcendo conversa aqui... que até agora, tipo assim, o Márcio, eu to vendo que ele tá meio agoniado aí falando e tal, ele nervoso, ansioso também porque tem família, tem tudo, (inaudível) isso não existe não, né Donizeti? Se isso realmente acontece, não existe, Márcio... Secretário de Saúde: Não, tá gravado aqui ó. Ferrazin: tá gravado. Secretário de Saúde: A Maria já ouviu uma gravação. DEGRAVAÇÃO DO ARQUIVO DE VÍDEO SAM_0973 - 0973 - 19min05seg. Secretário de Saúde: Eu falei: "Zé Carlos, tem alguém pressionando a assinar o processo da UPA, e eu não vou assinar". Não identificado (N.i.): (inaudível) que eu não to entendendo, é a obra da UPA? Secretário de Saúde: é... Não identificado: tá como é que é isso? Secretário de Saúde: tem 350 mil da UPA, agora que foi pago ontem pelo prefeito. *trecho inaudível* Secretário de Saúde: Eu falei que eu não ia pagar. Assinar, autorizar o pagamento. Eu queria adequar primeiro a obra pra depois pagar. E o prefeito queria que eu pagasse. Ferrazin: então foi por isso que ele dispensou você. Condack: Mas já tinha um adiantamento aí que se pagou 190 mil antes. Secretário de Saúde: Isso aí foi quando licitou. Condack: isso aí já foi? Secretário de Saúde: isso foi na licitação. Fúria: E quem intermediou isso aí deve ter sido o Gigi ou não? Secretário de Saúde: Eu não tava nem aqui. N.i.: e o dinheiro caiu pra quem? Secretário de Saúde: Eu não estava aqui.. eu queria saber. N.i.: Ah, existe uma denúncia...? Secretário de Saúde: Não, eu que to comentando. O dono da empresa falou pra mim que pagou... Condack: falou pra ele... Rafael: (inaudível) cara-de-pau esse cara, né? Porque ele fica ganhando um monte de licitação... Fúria: Que é o cara do muro! Que é o cara do muro de 140 mil! Secretário de Saúde: Quando me pressionaram pra pagar, eu falei: tem rolo. Chamei ele, falei:



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

"escuta seu João, eu vou pagar isso aqui, e aí? Como é que dá? Dá p'cê me devolver algum dinheiro disso aqui?" Ele falou: "não, não, eu já paguei." Eu joguei um verde e ele caiu, Condack: Quando ele pediu a propina. O Secretário pediu, ele falou "não, eu já paguei". Fúria: Já pagou. 190 mil. Secretário de Saúde: "Aaah então beleza, seu João, então não tem mais jeito?" "não, não tem não..." "Ah, beleza". Eu achei muito interesse num pagamento de um trem que tá torto, tá errado, parado. Falei: "não, beleza, tranquilo". Ferrazin: É, essas coisas tem que ser com prova. A gente fala aqui da boca pra fora, mas o negócio é sério, tem que ser com prova... n.i.: Mediante o Procurador do Município ameaçar que vai dar um tiro na cara dele? (inaudível). Condack?: Não, mas calma aí... nós vamos continuar deixando esse procurador no município, o cara ameaçando de assassinato o outro? Não, nós temos o poder de (inaudível). Fúria: Nós temos. Né só procurador não, viu? Já tem que entrar todo mundo no pacote. *trecho inaudível* Secretário de Saúde: Vou arrumar as minhas malas, to indo embora. *trecho inaudível* Secretário de Saúde: Lá de Porto Velho eu tenho meus amigos da Polícia Federal, vou entregar a gravação lá e aí cada um se segure. Se eu receber uma ligação HOJE do Prefeito: "Márcio, esfria a cabeça, que nós vamos sentar" eu fico. Até... (inaudível) Se eu não receber ligação de ninguém, nem do Zé Carlos, nem da Ivone, nem do prefeito, falando nada. Eu vou gravar o que tenho que gravar e levar lá em Porto Velho, na Polícia Federal. Eu to aguardando uma ligação. Você me entendeu? Quem tem que me ligar é o prefeito: "Márcio, ó, esfria a cabeça e vamos conversar". Se não me ligar, se eu não receber ligação de ninguém: beleza. n.i: (inaudível) 1.800 reais. Fúria: Mas você precisa de algo mais, de alguma coisa da gente, Márcio? Secretário de Saúde: Não. Não sei, o Zé Car... o.. o Secretário de Administração tá querendo meu telefone, então meu número vai mudar. Eu vou ter que comprar um chip na rua, que eu não tenho telefone, e...



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ferrazin: ué, já tá querendo? Secretário de Saúde: já. Já ligou foi cedo. É, querendo meu telefone de volta. *trecho inaudível* Rafael: É, o bom se nós pudesse (inaudível) com a Polícia Federal pra poder realmente colocar um basta nesse... Secretário de Saúde: Colocar um basta, só pegar minhas gravação, Paty. Não precisa mais nada. Eu tenho 30, 40 gravação, cara. Não precisa mais nada não. Pra botar o prefeito na cadeia, o Zé Carlos, *palavra inaudível* todo mundo, todo mundo. Pois é. Rafael: Vamos fazer isso aí, Dr. Márcio, vamos comprar essa briga aí, na verdade...n.i.: Hein! Deixa eu falar igual o homem lá. Maria: Dr. Marcelino... Dr. Márcio. Secretário de Saúde: Márcio, prazer. Fúria: é um negócio meio complicado, senta aí, Dr. Pode sentar aí na cadeira do... Dr. Marcelino: Eu vou sentar na cadeira do Presidente? *trecho inaudível* Dr. Marcelino: Vamos lá, o que que tá acontecendo? Secretário de Saúde: Eu fui chamado hoje de manhã pelo prefeito, e ele anunciou a minha exoneração, dizendo que os vereadores teriam pedido a minha saída. Que ele não aguentava mais pressão. Eu falei: "mas qual vereador?" "O Jabá já pediu sua saída, o Paty já pediu sua saída, vários vereadores, eu não aguento mais pressão" e tá. Eu falei: "ué prefeito, ontem eu falei com o Paty, ele me cumprimentou aqui numa boa, bateu nas minhas costas, eu falei pra ele que tinha chegado 3 ambulâncias novas, zero, no município, não tenho problema nenhum com o Paty. E eu conheço o Paty, o Paty é um cara que viria lá dentro da Secretaria de Saúde e falaria: 'Márcio, você fez isso e isso errado.' E ele não me falou nada, prefeito. Se fosse outro vereador, eu até não digo nada, mas eu conheço o Paty, o Paty não manda recado. "Não, porque também tem outra coisa... você não assinou ontem o pagamento da UPA. Foram 349 mil reais de pagamento" eu falei: "Prefeito, eu não assinei, eu conversei com o Procurador Geral, com a Dr. Ivone, Chefe de Gabinete, e com o senhor, e falei pro senhor que eu não ia assinar, porque naquela obra tem irregularidades. Primeiro: tem muitas



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

adequações no prédio, na estrutura física, tem erro de projeto. Primeiro tem que adequar pra depois pagar. Tá se pagando uma obra que tá inadequada. E outra coisa, tem rolo lá também, tá? Tem uma denúncia de propina dentro daquela obra e eu não quero botar a caneta nesse processo, me responsabilizar por isso. Pelo menos se adequar, se propina for fofoca, é uma coisa, mas eu não posso pagar uma obra inadequada, porque depois vem ANVISA depois, vem o Ministério da Saúde, que não credencia”, “não quero saber, primeiro paga, depois adequa”, eu falei: “prefeito, eu não quero pagar”. Eu queria que ele fosse (inaudível): “Então tá, Márcio, adequa primeiro, depois a gente paga”, não, “então traz que eu vou pagar” ele falou pra mim isso, eu falei: “tudo bem”. Fiz o despacho com o nome dele, dei pra ele pagar. Ele pagou ontem. Assinou o pagamento, inclusive, ele não pode, tá senhores? Ele não pode pagar, o Prefeito não pode. Existe uma coisa chamada “untoquei” que é de uma assinatura digital, que quem pode assinar, ou pagamento é a gestora do fundo e o Secretário, o prefeito não pode gerir esse pagamento. Ele assinou liquidação, assinou pagamento, pagou. Ele me disse que ele me exonerou também porque eu não fiz esse pagamento, que eu não obedeci ele. Eu falei: “tá”, aí eu falei pra ele: “prefeito, é, há dois ou três dias atrás, se não me engano, segunda ou terça, eu conversei com o procurador e com a Dra. Ivone, falei que eu não ia pagar esse processo e que se me apertasse, eu ia contar pra ele os problemas do processo, os problemas do processo da UPA, o Procurador falou assim: “Se você falar demais, eu dou um tiro na sua cara.” Na frente da doutora Ivone ele falou. Só tava eu e ela. Bom, comecei ser ameaçado... e falou ainda: “você tem família...”. Tudo bem, tenho família, minha esposa e filha, e fui embora. E não paguei. Eu não assinei o processo. No outro dia, a noite, a dr. Ivone me ligou “vem aqui em casa, preciso falar com você”, fui lá na casa dela, sentei com ela, conversamos lá por uma hora e meia, duas horas, direto. E



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ela me pressionando para pagar o processo. E ela me disse, olha, isso foi ontem, "a partir de amanhã, a partir do momento que você não assinar" não, foi anteontem, "a partir do momento que você não assinar o processo, eu não me responsabilizo pelo que vai acontecer com você. O prefeito vai te demitir." Eu falei: "Ele que me demita. Eu não vou ser pressionado a assinar coisa errada" E ela falou assim "olha, mas veja bem hein? Ce tem família, muito cuidado", então a Dra. Ivone também disse que eu tenho família. Dr. Marcelino: Você tava sozinho? Secretário de Saúde: Eu tava sozinho, com ela eu tava. No procurador só tava ela e ele. Não sei se ela vai confirmar isso. Se ela vai negar. Rafael: Chegou a gravar isso? Secretário de Saúde: não. A ameaça dele de morte não. Mas não me interessa se ele vai confirmar ou não, eu sei que ele me ameaçou, amanhã ou depois eu encontro com esse cara na rua, EU dou um tiro na cara dele, aí eu sou o ruim, mas eu vou atirar na cara dele de defesa. Não vou esperar ele me dar o tiro pra depois me defender. Eu estou em busca de uma legítima defesa. No mínimo, por tentativa... Rafael: Até porque tem a gravação... Secretário de Saúde: Eu chamei o dono da empresa, e pedi pra ele: "Escuta, o senhor não tem como me dar alguma coisa..." joguei um verde nele, pra ver se... ele falou: "não... eu já paguei antecipado, essa obra aí eu paguei 190 mil já, não tenho mais nada pra pagar..." "ah, então tá bom", aí eu descobri o porque da pressão pra pagar o processo. Maria: Essa obra, Dr., é um milhão e novecentos, ele pagou 10%, segundo o que tá sendo gravado pra nós aqui, 10%. E esses 10% que dá 190 mil, ele já pagou adiantado, da UPA. Secretário de Saúde: E aí tão me pressionando pra pagar um processo que eu não quero entrar em rolo. Dr. Marcelino: Formalmente, o 'ce' já tinha alguma coisa sobre isso daí? Maria: não, isso aconteceu agora... Dr. Marcelino: O Presidente, quem mais é da Mesa aí? Secretário de Saúde: E eu to preocupado. Dr. Marcelino: E eu acho que a gente tem que separar as coisas,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

uma é a sua integridade, a partir do momento que você registrar uma ocorrência e divulgar isso aí, eu posso falar pra você, pela experiência que a gente tem, que você não vai correr risco nenhum mais. É porque, na verdade... Secretário de Saúde: É porque eu não moro aqui Dr., eu moro em Porto Velho. Eu to indo embora de Cacoal. Eu não vou ficar em Cacoal. Dr. Marcelino: é... aí é o seg... também... não, lógico. Em matéria de segurança, né? Eu acho que não tem... 2 e 2 não é 4, né? Cada caso é um caso. Mas assim, pela experiência que a gente tem... assim, é, formalizou isso, não sei como é que tá a questão da Casa aqui, se teria algum meio interno de provocar a Casa nesse sentido. Não sei, é entre vocês, é uma questão de esfera política de vocês. É, e divulgar isso, assim, e cobrar formalmente. Se quiser fazer uma representação... Secretário de Saúde: Dizer que eu fui ameaçado de morte? Dr. Marcelino: É. Se quiser fazer uma representação pra mim, pra não passar por dentro de... pra não ficar numa delegacia, né? Ali. Porque ali, registrou ali, o Estado todinho tem acesso, o Estado que eu to dizendo é a polícia, né? E pode-se também providenciar comigo na representação, documento, ele fazendo, só vem pra mim... né? É a partir desse momento, se ele fizer isso, a probabilidade de ter alguma coisa com você é de... Diminui muito, né? E tem a outra questão também, que aí eu também, como eu também não tenho o hábito, pra mim tanto faz, e aí, talvez vocês tenham que conversar entre vocês, se quiser falar tudo, eu to aí pra ouvir também, Maria: Dr. Ele tá com mais de 30 gravações, tudo, de outras coisas que aconteceram na administração. O que eu acho interessante... Dr. Marcelino: Aí se vocês acharem conveniente, e aí eu falo isso pra vocês, e aí pra pensarem direitinho. É, eu posso, rapidinho, ajeitar dois promotores pra acompanhar esse negócio, e ter esse reflexo político também... e só eu ligar, entendeu? Pra coletar e juntar tudo, o que tiver. Mas aí eu também não quero nada com você agora, né? Ces querem conversar?



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Secretário de Saúde: Em um momento eu acho que era bom eu registrar a minha ocorrência.. Oi, Tony. Dr. Tony: Bom? Dr. Marcelino: Eu to... como se diz? Eu to aqui... E aí, na paz? Dr. Tony: E aí, fica a vontade aí, tá na cadeira de presidente... tá certo... *trecho inaudível* Dr.: Tony: Bacana... Dr. Marcelino: ce já até tá mais ou menos...? Maria: Não, ele chegou agora também... Dr. Marcelino: Ele foi exonerado do cargo, sob pressão, porque não assinou o pagamento de uma obra... Secretário de Saúde: da UPA. Dr. Marcelino: E ele informa que tem um suporte, um indicativo de que na verdade esse pagamento... Secretário de Saúde: Tem rolo naquela obra, eu não posso assinar. Tão querendo me obrigar a assinar. Eu não posso assinar. Dr. Marcelino: E é assim, e aí ele foi ameaçado por duas vezes... nesse caso, pela Ivone e pelo Procurador, e numa outra pela Ivone. Secretário de Saúde: É, ela disse que eu tenho família, né? "Pensa bem no que você vai fazer da sua vida... você tem família..." Dr. Marc: Então assim, como existe a questão política, partidária, existem interesses e interesses... tem duas... uma questão é a parte criminal, se quiser que a gente formaliza já isso, pode (inaudível) também, uma representação (inaudível) de ocorrência, e a gente dá ciência que vocês provavelmente deve ter esse encaminhamento. E eu até acredito assim que a divulgação e a instauração de um procedimento pra apurar isso, provavelmente, não sei, dificilmente, vai fazer com que esse povo fique te perturbando, na verdade, ele tá te pressionando, né? Isso é... e como você tem esse número grande de gravações e tal, aí eu disse a ele, a todos, no caso, se quiser fazer simplesmente da parte criminal, a gente faz, chama, se for o caso, pedimos dicas (inaudível) ... família, (inaudível), e se quiser também conver... quiserem, né? Entre vocês, e analisar certinho, e quiserem me passar concretamente tudo que tem, eu tenho... isso é uma coisa que eu posso fazer um contato muito rápido, com dois membros do Ministério Público, que vão nos ouvir. Tudo...



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Secretário de Saúde: Então, o que eu queria... Dr. Marcelino: Quer? Pra mim, eu não tenho dificuldade nenhuma. Fúria: Doutor, eu acho que aqui, pelo que eu conheço meus amigos vereadores aqui, eu acredito que nós temos aqui mais, e é nós esperamos que a coisa aconteça da forma certa, é que... Dr. Marcelino: Porque assim, como eu vim, eu não sei exatamente, inicialmente a vereadora me falou a questão da integridade, da segurança, né? Fúria: É porque nós queremos que haja mesmo porque ouviu ele. Ferrazin: Por ter ouvido ele também, né? Pegou nós assim... desprevenido. Fúria: de surpresa. Ferrazin: De surpresa, nós não sabíamos de nada. Dr. Marcelino: A única coisa que eu falo pra vocês, e talvez o que eu falo aqui, o membro do Ministério Público também não vai falar pra vocês, é que uma vez a palavra escrita, é igual o que sai da boca, né? Então assim, eu não tenho dificuldade nenhuma, pra mim, eu só ligo pro escrivão vim aqui, a gente já traduz esse trem tudo no papel... tem que transcrever esse negócio seu rapidinho, não tem dificuldade nenhuma. Rafael: Eu vejo que é coerente esse lado segundo aí, e tomar um basta, por completo, porque ele já (inaudível) ele já tá "queimado" entre aspas, esse grupo que faz esse tipo de situações, então nós temos que chamar agora, eu acredito coerente, o Ministério Público e tomarmos aqui providências... Dr. Marcelino: Sim. Não, tem que ser... Porque tem outros reflexos, né? Rafael: Não, não tem negócio... Agora é dar um basta e resolver essa situação... Dr. Marcelino: Então assim, eu assim... Rafael: Infelizmente, nós não podemos também, ser omissos e... Fúria: Claro que não! Rafael: e a partir desse momento, a dificuldade do Márcio, de retornar pra Secretária, isso aí é visível, né? Agora então... Dr. Marcelino: Agora então não tem como ele voltar mais não, ué. Que ele já foi exonerado mesmo, né? Então... Rafael: Mas isso aí como é Cargo de comissão, beleza. Mas o que que nós temos? Nós temos aqui a oportunidade de desmascarar toda essa situação e poder realmente então... Dr. Marcelino:



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Essas gravações que você tem, você tem em áudio?
Secretário de Saúde: em áudio. Fúria: Não, não, imprensa não. *trecho inaudível* Secretário de Saúde: Dr. Marcelino, o que eu queria fazer agora: só me resguardar, primeiro. Depois eu faço uma denúncia. Primeiro eu queria só me resguardar. Dr. Marcelino: Ce tá preocupado com a parte criminal... Secretário de Saúde: Eu to preocupado com a parte criminal. Dr. Marcelino: segurança sua... Secretário de Saúde: Eu fui ameaçado de morte, se eu encontrar com uma pessoa que me ameaçou de morte e ela andar pro meu lado, e eu me sentir ameaçado, eu vou arrancar o revolver e vou dar um tiro nele. Em defesa, eu vou dar um exemplo pro senhor, ou eu faço algum ato de defesa ou passo por cima dele com o carro, por exemplo, tá? Aí vão dizer que eu tentei fazer o... não, eu estou em defesa, porque eu fui ameaçado de morte. Então, eu to tentando me resguardar. Eu não vou fazer nada disso, se tiver uma pessoa pra andar comigo, eu gostaria, eu não quero ficar desamparado diante de uma ameaça. Só isso. Rafael: Dr. Márcio, eu entendi... Secretário de Saúde: Com relação às gravações, eu tenho que pegar uma hora e... Dr. Marcelino: eu preciso ter uma noção e ver o que que é... às vezes pra você é uma coisa, que fere o decoro parlamentar, fere um tanto de coisa. Mas a gente tem que ver isso do ponto de vista criminal, do ponto de vista... se o trem tem viabilidade. Secretário de Saúde: então, mas eu preciso juntar essas gravações. Não, não tá no celular. Eu tirei do celular. Rafael: Mas assim, é questão de propina, esse que o senhor colocou, né? Mas é, tem outro... Após as constatações, foram encaminhados ofícios ao DETRAN/RO (fls. 23, 35, 190), Cartório de Registro de Notas de Cacoal (fls. 18, 24), Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cacoal (fls. 33, 34, 143), 1º Ofício de Notas do Município de Uberaba/MG (fls. 36), 2º Ofício de Notas do Município de Uberaba/MG (fls. 37), 3º Ofício de Notas do Município de Uberaba/MG (fls. 38), 1º Ofício de Notas do Município de Porto Velho/RO (fls. 148), 2º Ofício



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

de Notas do Município de Porto Velho/RO (fls. 146), 3º Ofício de Notas do Município de Porto Velho/RO (fls. 147), 4º Ofício de Notas do Município de Porto Velho/RO (fls. 149), Ficha Financeira de Servidores Municipais, com o fim de obtermos informações acerca do patrimônio existente em nome de MARIA IVANI DE ARAÚJO, JOSÉ CARLOS DOS REIS, FRANCESCO VIALETTA, TIAGO ARAÚJO SILVA (filho de Maria Ivani), CORANDO ALVES DE ARAÚJO (Pai de Maria Ivani), FERNANDA MOURA VIGUINI ARAÚJO (nora de Maria Ivani – Casada com o filho Thiago), TAYUANE ARAÚJO (sobrinha de Maria Ivani), LUIZ GUSTAVO DE ARAÚJO SILVA (filho de Maria Ivani), ODETE SILVA ARAÚJO (mãe de Maria Ivani), ANA CRISTINA DE SOUZA COSTA (nora de Maria Ivani – convivente com o filho Gustavo), MÁRCIO WELDER FERREIRA (ex-Secretário Municipal de Saúde), POLLIANA APARACIDA RIBEIRO VELOSO (Servidora ocupante de cargo em comissão sob chefia de Maria Ivani), RODRIGO RONI DOS SANTOS (Servidor ocupante de cargo em comissão lotado na Secretaria de Obras mas de fato sob chefia de Maria Ivani). Em resposta dos ofícios ficou constatado o seguinte: Segundo o Ofício n. 197/4ª CIRETRAN/DETRAN/RO, de 17.10.2014 (fls.) o senhor CONRADO ALVES DE ARAÚJO, pai de MARIA IVANI DE ARAÚJO possui os seguintes bens em seu nome: Um veículo PLACA NDL 5217, Renavam 942933958, adquirido em 09.09.2009; Um veículo PLACA NCL 7049, Renavam 790206340, adquirido em 21.05.2014; Um veículo PLACA NBI 4473, Renavam 457811226, adquirido em 03.04.2012; Um veículo PLACA NBV 7571, Renavam 513847545, adquirido em 02.07.2014; Segundo o Ofício n. 169/2014 da 4ª CIRETRAN/DETRAN/RO, de fls. 40/42, haviam 5 veículos em nome de THIAGO ARAÚJO SILVA, filho de MARIA IVANI DE ARAÚJO, cujas placas são as seguintes: NBM 4709; NBR 9724; APA 9017; NBD 3850; GLK 4317; Por meio do Ofício n. 197/4ª CIRETRAN/DETRAN/RO, de 17.10.2014 constatamos que o veículo PLACA APA 9017 foi transferido



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

de THIAGO ARAÚJO SILVA para sua esposa FERNANDA MOURA VIGUINI ARAÚJO, em 26.06.2014, e, os demais veículos foram também transferidos, conforme abaixo: PLACA NBM 4709 foi transferida para JOSÉ QUEIROZ FILHO em 16.08.2012; PLACA NBR 9724 foi transferida para SANTOS CAMILO BOLSON em 15.05.2012; PLACA NBD 3850 foi transferida para CARLOS DA SILVA DIAS em 07.11.2013; e, PLACA GLK 4317 foi transferida para VELCI BIANCHI em 14.04.2012. Quanto aos bens imóveis, constatamos, por enquanto, que existem bens imóveis em nome de CONRADO ALVES DE ARAÚJO (pai de Maria Ivani), THIAGO ARAÚJO SILVA (filho de Maria Ivani) e ODETE DA SILVA ARAÚJO (mãe de Maria Ivani), sendo: O Lote Urbano n. 15, Quadra 12, Setor 03, com área de 468,56m², Matrícula n. 17.963, de 07.01.2010 em nome de CONRADO ALVES DE ARAÚJO, pai de MARIA IVANI DE ARAÚJO, conhecida popularmente por Ivone, conforme certidão de inteiro teor de fls. 209. O Lote Rural n. 82-A, Subdivisão do lote original n. 82, da Gleba 07, com área de 4,2700 ha, Matrícula n. 18.261 de 12.05.2010, esta em nome de THIAGO ARAÚJO SILVA, filho de MARIA IVANI DE ARAÚJO, vulga IVONE, conforme averbação ocorrida em 12.05.2010 (R-2/18.261 de 12/05/2010), conforme certidão de inteiro teor de fls. 208. O Lote Urbano n. 733, Quadra 01, Setor 17, com área de 1.410,32m², Matrícula n. 30.494, de 26.03.2013 em nome de ODETE DA SILVA ARAÚJO, mãe de MARIA IVANI DE ARAÚJO, vulga IVONE, conforme certidão de inteiro teor de fls. 207. Desta forma, conforme se observa dos documentos trazidos aos autos, há fortes indícios de malversação de recursos públicos, assim como indícios de fraudes e licitações e corrupção ativa e passiva perpetrada por integrantes da Administração Pública e empresários privados contratantes com a Administração. Esclarecemos ainda que o THIAGO ARAÚJO SILVA, filho de MARIA IVANI DE ARAÚJO, até pouco tempo atrás estava desempregado e não possui nem possuía renda e origem financeira para possuir patrimônio



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

de tantos veículos como registrado, razão pela qual, entendemos prudente continuar as investigações para saber a origem dos recursos destinados a aquisição de bens desta natureza (caminhões, caminhonetes, etc.) É sabido que condutas de desvio de dinheiro público podem, se caracterizadas e comprovadas, ensejarem ato de improbidade administrativa nos termos da Lei n. 8.429/92, tanto em razão da violação dos princípios constitucionais da Administração Pública quando por causar dano ao erário, ensejadores, de perda da função pública, recomposição dos danos, multa e inelegibilidade por até 5 anos. Analisando os autos, então, verificamos que a Secretária Chefe de Gabinete MARIA IVANI DE ARAÚJO está diretamente a frente do comando do município, delegando ordens, inclusive, aos demais Secretários do quadro, sob a motivação que sua conduta é chancelada pelo Alcaide. A prova colacionada (degravação do depoimento do ex-Secretário de Saúde MÁRCIO WELDER), demonstra fortes indícios da prática dessa conduta assim como de fraudes e direcionamentos de licitações, assim como de corrupção ativa e passiva cujos partícipes estão todos diretamente ligados a sra. MARIA IVANI DE ARAÚJO. As fotografias juntadas às fls. 587/588, em que demonstra o sr. MARCIO WELDER e MARIA IVANI em momentos de intimidade, na cama, comprova que a relação de intimidade entre os mesmo, é, ou pelo menos era, até a denúncia, verdadeira, razão pela qual entendemos haver fortes indícios de veracidade no depoimento do mesmo. As ameaças perpetradas, segundo relatado, nos dão conta de que os envolvidos estão atrapalhando o curso das investigações desta CPI, de forma a coagir envolvidos com o claro intuito de prejudicar a produção de provas. Fato que deve, desde já, ser combatido por esta Comissão. Há fortes indícios de condutas praticadas pelos investigados, que, em tese, além de infrações político-administrativas previstas no Decreto-Lei nº [201](#)/67, consistentes em suspeitas (fraude) em



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

procedimentos licitatórios, omitir ou negligenciar na defesa de bens rendas, direitos ou interesses do Município, sujeitos à administração da prefeitura, proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro, previstos no art. 145 da Lei orgânica Municipal e nos arts. 1º e 4º do Decreto-Lei n. 201/67, também ato de improbidade administrativa previsto no art. 10 e 11 da Lei n. 8.429/92. Entendemos, salvo melhor juízo, que o afastamento cautelar da investigada MARIA IVANI DE ARAÚJO é a medida que melhor preserva o interesse público, já que ela responde como principal articuladora dos supostos ilícitos praticados na Administração Pública de Cacoal até então. Com base nesse quadro fático, entendemos ser lícito o afastamento, por ora, de MARIA IVANI DE ARAÚJO, para uma melhor investigação, pois assim, será mais fácil analisar as provas a serem produzidas, as contas públicas municipais da Secretaria Municipal de Saúde, especialmente porque o Secretário FABIANO AMORIM foi nomeado ao cargo por indicação de MARIA IVANI (fato notório no Executivo Municipal e ao público), e, por fim, ouvir o depoimento de servidores e demais as testemunhas (sendo a maioria coagida por MARIA IVANI, fato público e notório também). Instaurada essa "liberdade" de agir, evidente que a Comissão poderá fazer uma melhor verificação da possível malversação de recursos e/ou dos prejuízos causados ao erário, assim como, investigar e concluir pela existência ou não de uma possível quadrilha ou organização criminosa instalada na cúpula do Executivo Municipal. Acerca de afastamento, a jurisprudência tem decidido o seguinte: AGRADO DE INSTRUMENTO CÍVEL - AFASTAMENTO DO AGRAVANTE DO CARGO - SEQUESTRO E INDISPONIBILIDADE DE BENS - INVESTIGAÇÃO POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA - INDÍCIOS DE MALVERSAÇÃO DO DINHEIRO PÚBLICO E DE IRREGULAR INTERFERÊNCIA NA COLHEITA DAS PROVAS - POSSIBILIDADE - GARANTIA DA INSTRUÇÃO PROCESSUAL



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

E DA ORDEM PÚBLICA - MANUTENÇÃO. Se presente, na espécie, risco de grave lesão à ordem pública e à instrução processual, o afastamento do servidor de suas funções, bem assim o sequestro e a indisponibilidade de seus bens são medidas imperativas, já que o interesse público sempre deve prevalecer em relação ao individual, porque poderá criar embaraços à colheita de provas e dilapidar o patrimônio, atrapalhando o bom andamento da instrução probatória além de frustrar eventual restituição do quantum indevidamente desviado. Recurso não provido. (TJ-MG, Relator: Judimar Biber, Data de Julgamento: 31/01/2013, Câmaras Cíveis Isoladas / 3ª CÂMARA CÍVEL) A própria Lei de Improbidade Administrativa – Lei n. 8.429/92, art. 20, parágrafo único, garante poderes às Autoridades Administrativas, aí entendida os membro da CPI e o Poder Legislativo, para impor o afastamento de servidor do cargo, inclusive os detentores de mandato eletivo, como já se pronunciou o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA quando do julgamento da MC 17.767 - (2011/0034343-0) - 2ª T. - Rel. Min. Humberto Martins - DJe 23.11.2011 - p. 564. Vejamos o teor do dispositivo legal citado Art. 20. A perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com o trânsito em julgado da sentença condenatória. Parágrafo único. A autoridade judicial ou administrativa competente poderá determinar o afastamento do agente público do exercício do cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração, quando a medida se fizer necessária à instrução processual. É de se concluir que o afastamento cautelar do cargo já retira, por si só, a potencial capacidade de lesão à ordem pública, especialmente se considerarmos que os possíveis crimes ou infrações imputadas aos envolvidos possuem intrínseca ligação com a função pública que exerce. O conceito de ordem pública não se limita a prevenir a reprodução de fatos criminosos, mas também, acautelar o meio social e a própria credibilidade do Poder Legislativo, em face da



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

possível conduta de agentes públicos para prática de crimes e sua repercussão, e isto, é exatamente o que se coíbe no caso em questão, ante os fatos indicados (ameaças) terem sido praticadas, colocando em risco a ordem social de um pequeno Município do Estado de Rondônia. Conforme ensina Paulo Rangel: "Por ordem pública, deve-se entender a paz e a tranqüilidade social, que deve existir no seio da comunidade, com todas as pessoas vivendo em perfeita harmonia, sem que haja qualquer comportamento divorciado do modus vivendi em sociedade. Assim, se o indiciado ou o acusado em liberdade continuar a praticar ilícitos penais, haverá perturbação da ordem pública, e a medida extrema é necessária se estiverem presentes os demais requisitos."(Direito Processual Penal - 10ª ed. Editora Lumen Juris - pg. 638) Também a conveniência da instrução criminal resta caracterizada por se tratarem de pessoas relacionadas à administração pública direta, com acesso irrestrito a documentos ou qualquer outro ato ou fato relacionado à própria prefeitura, o que, com certeza, já justifica o decreto prisional e o afastamento do prefeito, procurando assim, impedir e obstaculizar a colheita probatória dos crimes perpetrados, bem como, ameaçar ou coagir testemunhas -importantes para a regular e necessária instrução criminal, aliás, esta busca de forma regular, a verdade real dos fatos. Mais uma vez merece destaque a lição de Paulo Rangel, sobre a conveniência da instrução criminal: "... devemos inicialmente dizer que a instrução criminal não é conveniente, mas, sim, necessária, pois, diante dos princípios da verdade real, do contraditório e do devido processo legal, a instrução criminal é imprescindível para que se possa assegurar ao acusado todos os meios constitucionais de defesa, demonstrando existir um verdadeiro Estado Democrático de Direito. Assim, decreta-se a prisão do autor do fato se, em liberdade, ameaçar as testemunhas, tentar subornar o perito que irá subscrever o laudo, ameaçar o juiz ou o promotor de justiça que funciona no processo, subtrair documentos imprescindíveis à comprovação do injusto penal. Neste caso, a custódia cautelar justifica-se como escopo de se garantir um processo justo, livre de contaminação probatória e seguro para que



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

o juiz forme, honesta e lealmente, sua convicção."(Direito Processual Penal- 10ª ed. Editora Lumen Juris - pg. 639). É obvio que, neste caso, não se trata de instrução criminal, até porque ainda se trata de um procedimento parlamentar de inquérito – CPI, no âmbito do Poder Legislativo. Porém, de qualquer forma, a instrução processual necessita ser assegurada com lisura, respeito e obedecendo os princípios da legalidade, probidade, publicidade, transparência, impessoalidade, etc., todos esculpidos no caput do art. 37 da Constituição Federal. Por fim, esta Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, considerando os fortes indícios da existência de fraude e direcionamento de licitação, tráfico de influência, corrupção ativa e passiva, ameaça, formação de quadrilha e/ou organização criminosa com o fim de dilapidar os cofres do município de Cacoal e causar prejuízo ao erário, com fundamento nas provas colhidas dos autos, conforme citado, amparado no parágrafo único do art. 20 da Lei de Improbidade Administrativa – Lei n. 8.429/92, DECIDE por determinar o afastamento cautelar e preventivo da senhora MARIA IVANI DE ARAÚJO, do cargo de Secretária Chefe de Gabinete do Prefeito FRANCESCO VIALETTO, até a publicação do relatório final desta CPI, com o fim específico de assegurar a instrução processual em trâmite. Submeta-se ao Plenário para deliberação. Após, aprovado, expeça-se Decreto-Legislativo para cumprimento imediato. Cacoal, 20 de outubro de 2014. MARIA APARECIDA SIMÕES – Presidente - CÉSAR DOMINGOS CONDACK - Membro - ADAILTON ANTUNES FERREIRA – Relator”. Em seguida procede-se, em ordem alfabética e nominal, a votação: Os vereadores Adailton Antunes Ferreira, Bruno Trevizani, Cesar Domingos Condack, Claudemar Littig, Emílio Junior Mancuso de Almeida, Maria Aparecida Simões, Pedro Antonio Ferrazin, Rafael Evangelista da Silva Chaves, Valdomiro Corá e Valter Pires, votam a favor, o vereador Mário Angelino Moreira, vota contra, sendo ainda registrada a ausência do vereador Donizeti Souza da Silva, por



Estado de Rondônia
Câmara Municipal de Cacoal

problemas de saúde. Desta maneira o resultado verificado foi: 10 (dez) votos a favor, pelo afastamento cautelar e preventivo da senhora Maria Ivani de Araújo, Secretária Chefe de Gabinete do Prefeito Francesco Vialetto, e 01 (um) voto contra. O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cacoal, vereador Pedro Antonio Ferrazin, após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 21h18min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.////////////////////////////////////
////////////////////////////////////

Pedro Antonio Ferrazin – Presidente _____

Valter Pires - 1º Secretário _____

Adailton Antunes Ferreira - 2º Secretário _____